

novaagriculturanoovodesenvolvimento rural

# Relatório da Avaliação Final do Projecto “nova agricultura”

Évora

Julho de 2007

Parceiros:



u.évora



## FICHA TÉCNICA

### Avaliação Final do Projecto nova agricultura – novo desenvolvimento rural

**Coordenadora do projecto**  
Maria da Saudade Baltazar

**Consultor**  
Marcos Olímpio dos Santos

**Equipa de investigação**  
Domingos Braga  
José Manuel Leal Saragoça

**Colaboradoras**  
Lúcia dos Prazeres Carvalhosa Sobreiro  
Patrícia Isabel Mira Batista Calca

Évora, Julho de 2007



## SIGLAS

ACE – Agrupamento Complementar de Empresas

BC – Balanço de Competências

CFP – Conciliação entre Família e Profissão

CISA-AS – Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva”

CVFP – Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional

DMD - Declaração Mensal de Despesas

DS – Diagnóstico Social

EAI – Equipa de Avaliação Independente

GGE – Gabinete de Gestão *Equal*

IO – Igualdade de Oportunidades

NA – Nova Agricultura

PD - Parceria de Desenvolvimento

PDS - Plano de Desenvolvimento Social

RTP – Recuso Técnico Pedagógico

UE – União Europeia

UEv – Universidade de Évora

ZI – Zona de Intervenção



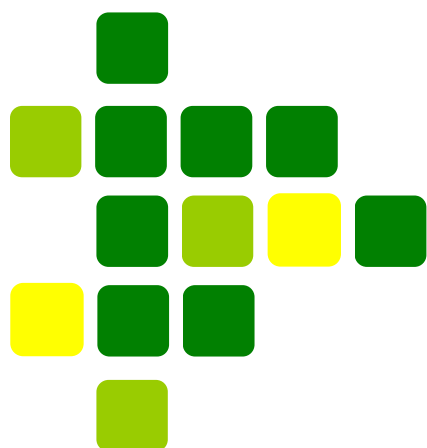
**PLANO ESQUEMÁTICO D RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL**

***ABSTRAT***

**SUMÁRIO EXECUTIVO**

**RELATORIO AVALIAÇÃO EXTERNA FINAL**

**ANEXOS**



# *Abstract*



O documento que agora se apresenta acolhe os resultados da avaliação externa final do projecto “Nova Agricultura” (<http://www.nova-agricultura.org>).

Inicialmente, no Sumário Executivo é condensada a informação fundamental que transmite de uma forma resumida o conteúdo do Relatório integral, documento que engloba os pontos seguintes: Introdução, Metodologia, Referenciais teórico-conceptuais, Antecedentes da avaliação final, Identificação e análise dos resultados por actividade e por objectivo, Identificação e análise dos resultados por critério de avaliação, Potenciais impactos da intervenção, Lições aprendidas, Conclusões e Recomendações, Bibliografia e Anexos.

Resumidamente, pode afirmar-se que a avaliação sumativa independente, com base na informação disponível e em informação provocada permitiu classificar o projecto NA como:

- Muito positivo (Grau 4 de uma escala de 0 a 4 pontos) em relação aos critérios: Coerência (Interna e Externa); Eficiência, Oportunidade; Suficiência; Pertinência e Utilidade.
- Razoavelmente positivo (Grau 3 de uma escala de 0 a 4 pontos) no que se refere por sua vez aos critérios: Sistema de Gestão e Acompanhamento; Eficácia; Relevância; Aceitação e Efectividade.
- Medianamente positiva (Grau 2 de uma escala de 0 a 4 pontos) abrangendo os critérios: Sustentabilidade; Impacto; Aceitação e Efectividade.

Esta classificação decorre do trabalho realizado pelos agentes da PD que culminou:

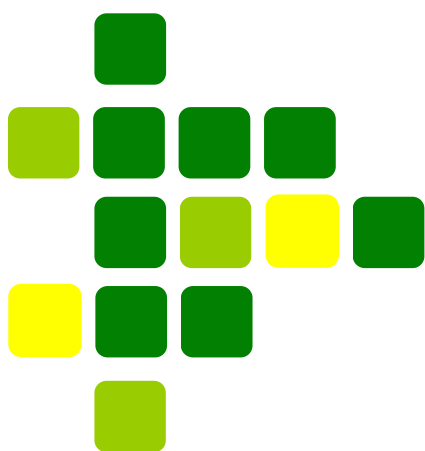
- Na validação em 13/07 do RTP denominado “Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico - O caso do Curso de Técnico de Produção Animal”;
- Concretização de 26 resultados tangíveis e 10 intangíveis (possibilitados por 73 Realizações que exigiram uma taxa de esforço significativa) e, que estão na origem de 4 Actividades com a classificação de Muito favorável e de 6 Actividades com a classificação de Favorável;
- Concretização de 4 resultados tangíveis e 2 resultados intangíveis (possibilitados por 9 realizações, que requereram uma taxa de esforço também significativa), o que contribuiu para consecução de 2 Objectivos com a classificação de Favorável;

Em consequência dos resultados referidos é expectável que o projecto origine os seguintes impactos: **i)** acréscimo da promoção dos territórios rurais junto dos jovens, associado à aplicação da ferramenta facilitadora do processo de construção participada de itinerários formativos, e **ii)** aumento da empregabilidade dos jovens envolvidos a essa iniciativa.



A leitura da informação disponível e provocada aconselha as seguintes recomendações: **i)** Que os problemas / necessidades a destacar na ZI e, o enunciado dos objectivos a alcançar se revistam de um dimensão realista; **ii)** Que as lições aprendidas, genéricas e específicas, sejam incorporadas pelos agentes em futuros projectos, para melhorar a qualidade das intervenções; **iii)** Que os agentes preencham para utilização futura o respectivo portefólio de competências, dada a melhoria da qualificação decorrente da aprendizagem de que beneficiaram ao longo do processo; **iv)** Que em futuros projectos seja considerada pelos redactores de novas candidaturas a necessidade de formular a redacção dos problemas e dos objectivos de acordo com os princípios SMART; **v)** Que em projectos como o actual, se continue a adoptar, salvaguardando as devidas adaptações, o processo de monitorização seguido na Acção 2; **vi)** Que a nível local e/ou transnacional seja considerada a continuidade de manter através das actuais parcerias, algumas das dinâmicas geradas durante a Acção 2, e **vii)** Que tenha lugar no final da Acção 3 uma apreciação dos efeitos ocorridos na ZI, decorrentes da implementação deste projecto.

**Palavras-Chave:** Projecto *Equal* “Nova Agricultura – Novo Desenvolvimento Rural”; Avaliação independente final; Técnico de Produção Animal.



---

*Sumário  
executivo*

---





## PREÂMBULO

Procede-se neste Sumário Executivo a uma apresentação sucinta da informação pertinente que consta no Relatório da Avaliação Independente Final do projecto Nova Agricultura, que decorreu nos concelhos de Arraiolos e Redondo.

Os tópicos aqui condensados são os seguintes: **i)** Identificação e análise dos resultados obtidos por Produto, Actividade e Objectivo; **ii)** Identificação e análise dos resultados obtidos por critério de avaliação; **iii)** Potenciais impactos da intervenção, e, **iv)** Conclusões e Recomendações (na perspectiva de uma avaliação sumativa, que indique até que ponto os objectivos foram efectivamente alcançados e que produza um juízo de valor sobre os resultados obtidos).

Antes porém, e a título introdutório, dá-se de imediato a conhecer brevemente alguns dos traços essenciais do projecto.

## APRESENTAÇÃO SUCINTA DO PROJECTO<sup>1</sup>

Este ponto inclui os quatro seguintes tópicos fundamentais que acolhem a justificação e os vectores estruturantes do projecto: **i)** Problemas / necessidades detectadas na ZI, **ii)** Objectivos traçados para combater os problemas / necessidades detectadas na ZI, **iii)** Produto validado, e **iv)** Actividades realizadas.

Através do primeiro tópico apresenta-se a listagem dos problemas identificados na fase de diagnóstico e, subjacentes à candidatura.

### Quadro 0.1. - Problemas / necessidades detectados na ZI

1. Marginalização social da profissão agrícola
2. Baixa escolarização dos actantes no sector
3. Fraco esclarecimento sobre a reforma Política Agrícola Comum
4. Competências técnicas deficitárias por parte do agricultor
5. Activos pouco empreendedores
6. Baixos salários associados ao trabalho agrícola indiferenciado e sazonal
7. Desemprego elevado nas zonas rurais, em particular entre os jovens
8. Baixa escolaridade e ausência de formação qualificada/técnica entre os jovens
9. Fraca atracção dos jovens para o sector
10. Inexistência de oferta formativa específica no sector, ao nível do ambiente e desenvolvimento rural
11. Estratégias regionais de competitividade baseadas na extensificação da produção (abaixamento de custos)
12. Produções pouco diferenciadas e pouco desenvolvidas
13. Fraco desenvolvimento dos serviços complementares ao nível do ambiente
14. Fraca articulação entre as instituições de investigação e o sector agrícola

Fonte: Candidatura do projecto Nova Agricultura

<sup>1</sup> Complementada no Anexo I



No segundo tópico constam os objectivos enunciados para se conseguir dar resposta aos problemas referidos no quadro anterior.

**Quadro 0.2. - Objectivos traçados para combater os problemas / necessidades detectadas na ZI**

<b>Objectivo Geral</b>
Construir novas oportunidades formativas para a implementação de novas profissões associadas à agricultura multi-funcional, destinadas a jovens desempregados das zonas rurais
<b>Objectivos Específicos do Projecto</b>
1. Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola
2. Reforço de competências técnicas dos activos do sector agrícola
3. Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para o desenvolvimento do sector

Fonte: Candidatura do projecto Nova Agricultura

O terceiro tópico acolhe a apresentação do produto validado, que consiste na proposta apresentada pelo projecto para se dar resposta no fundamental aos problemas detectados e alcançar os objectivos traçados.

**Quadro 0.3. – Produtos previstos em candidatura e Produto validado**

Produtos previstos	RTP - Acção de Formação sobre um novo perfil profissional na área agrícola. Narrativa de prática “Estratégias de sensibilização de jovens para o mundo rural”, RTP - Diagnóstico prospectivo de profissões emergentes no sector agrícola RTP - Modelo de Gestão e de Organização de Stakeholders.
Produto validado	“Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico - O caso do Curso de Técnico de Produção Animal”

Fonte: Candidatura do projecto Nova Agricultura

Finalmente constam as Actividades gizadas para consecução dos objectivos traçados e concretização dos produtos e práticas promissoras projectados inicialmente.

**Quadro 0.4. – Actividades realizadas**

Painel de integração estratégica dos <i>stakeholders</i>
Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola
Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área do Ambiente
Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área do Ambiente
Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto
Criação de um site como um centro de recursos <i>on-line</i> do Projecto
Actividades Transnacionais

**Cont.**



### Continuação (Quadro 0.4. – Actividades realizadas)

Gestão do Projecto

Auto – Avaliação

Balanço de Competências

Fonte: Candidatura do projecto Nova Agricultura

Assim, tendo como pano de fundo o quadro acima referido, e dois anos após o início da Acção 2, apresenta-se agora os resultados relevantes obtidos ao longo da vigência do projecto.

### IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS POR PRODUTO, ACTIVIDADE E OBJECTIVO

O trabalho de pesquisa realizado neste âmbito será apresentado nos pontos que se seguem.

#### No âmbito dos Produtos

Em relação a este tópico, constata-se que teve de se proceder a um reajustamento pelo que, o produto submetido á validação foi o que consta no quadro seguinte, tendo os resultados da validação e da avaliação independente sido os que seguidamente se dá a conhecer:

**Quadro 0.5. - Resultados da avaliação sobre o Produto validado**

Designação dos produtos	Resultado da Avaliação independente Classificação	Resultado da validação
“Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico - O caso do Curso de Técnico de Produção Animal”	Favorável	3

Fonte: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD e Acervo documental do projecto

#### No âmbito dos Objectivos

No que se refere aos objectivos que constam na candidatura, verificou-se que se sintetiza no quadro 0.6. culminaram nos resultados seguidamente apresentados.



### Quadro 0.6. – Resultados da avaliação sobre os Objectivos

Designação dos Objectivos	Resultado da Avaliação independente Classificação <sup>2</sup>
Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de Empregabilidade no sector agrícola;	Favorável
Conceber um Plano de <i>Marketing</i> Estratégico para as novas oportunidades de Empregabilidade, no sector agrícola;	Abandonado
Promover a empregabilidade local de jovens desempregados;	Revelou-se inviável
Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para a promoção do sector agrícola;	Favorável

Fonte: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD e Acervo documental do projecto

Com uma Avaliação favorável: **i)** Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola e, **ii)** Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para a promoção do sector agrícola.

O objectivo “Conceber um Plano de *Marketing* Estratégico para as novas oportunidades de Empregabilidade, no sector agrícola” foi abandonado devido aos escassos recursos financeiros existentes no projecto e à necessidade de congregar esforços e recursos humanos de forma a permitir concluir um dos produtos. Em consonância foi dada preferência ao produto mais desenvolvido e com maior capacidade de disseminação.

Quanto ao objectivo “Promover a empregabilidade local de jovens desempregados”, acabou por se revelar-se inviável, porque o não reforço do orçamento da entidade responsável pelo desenvolvimento das actividades relacionadas com o presente objectivo levou ao abandono do mesmo pela entidade e consequentemente pela equipa de projecto.

#### No âmbito das Actividades

Em relação às actividades, há a destacar em particular os resultados que constam abaixo.

Avaliação muito favorável atribuída as seguintes cinco actividades: **i)** Acções de Apoio Técnico para a Inovação no sector Agrícola; **ii)** Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multi-funcionalidade agrícola; **iii)** Actividades Transnacionais; **iv)** Gestão do Projecto e, v) Balanço de Competências.

Avaliação favorável atribuída às restantes cinco actividades: **i)** Painel de Integração Estratégica de *Stakeholders*; **ii)** Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multi-funcionalidade agrícola; **iii)** Acções de qualificação para técnicos das

<sup>2</sup> Os resultados da avaliação foram obtidos a partir das respostas dos agentes a um questionário que consta no Anexo II, tendo sido aplicado ao score atribuído a cada Objectivo uma escala de cinco pontos com os seguintes graus: Muito desfavorável, Ligeiramente desfavorável, Favorável, Muito favorável, Excelente. No Anexo III pode ser consultada a gelha onde se encontra feita a conversão dos scores nos graus da escala referida.



entidades parceiras do projecto; **iv)** Criação de um site como centro de recursos *on-line* do projecto; e **v)** Auto avaliação.

### Quadro 0.7 - Resultados da avaliação sobre as Actividades

Actividade	Classificação <sup>3</sup>
Painel de Integração Estratégica de <i>Stakeholders</i>	Favorável
Acções de Apoio Técnico para a Inovação no sector Agrícola	Muito favorável
Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multi-funcionalidade agrícola	Favorável
Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multi-funcionalidade agrícola	Muito favorável
Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto	Favorável
Criação de um site como centro de recursos " <i>on line</i> " do projecto	Favorável
Actividades Transnacionais	Muito favorável
Gestão do projecto	Muito favorável
Auto avaliação	Favorável
Balanço de Competências	Muito favorável

Fonte: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

### IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS POR CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Num intervalo de cinco pontos (desde nada positiva até muito positiva) a avaliação que incidiu sobre os critérios adoptados pela equipa do CISA-AS da Universidade de Évora centra-se fundamentalmente no ponto 4, o que reflecte os méritos do projecto “Nova Agricultura - Novo Desenvolvimento Rural”.

### Quadro 0.8. – Classificação atribuída aos critérios de avaliação

Critério	Resultado da avaliação <sup>4</sup>		
	2 Medianamente positiva	3 Razoavelmente positiva	4 Muito Positiva
Coerência (Interna e Externa)			X
Oportunidade			X
Sistema de Gestão e Acompanhamento		X	
Eficácia		X	

Cont.

<sup>3</sup> Estes resultados foram obtidos também a partir das respostas dos agentes ao questionário que consta no Anexo II, tendo sido da mesma maneira aplicado ao *score* atribuído a cada Actividade a escala de cinco pontos referida anteriormente (para mais esclarecimentos ver Anexo III).

<sup>4</sup> Estes resultados decorrem da análise de conteúdo efectuada pela Equipa de Avaliação Independente, à informação disponível, que atribuiu a cada critério uma classificação com base na escala seguinte de cinco pontos: Muito positivo, Razoavelmente positivo, Medianamente positivo, Pouco positivo, Nada positivo.

### Continuação (Quadro 0.8. – Classificação atribuída aos critérios de avaliação)

Suficiência			X
Eficiência			X
Sustentabilidade	X		
Impacto	X		
Relevância			X
Pertinência			X
Utilidade		X	
Aceitação	X		
Efectividade	X		

Fonte: Resultados da análise efectuada sobre o acervo documental do projecto pela equipa de avaliação independente

São assim os critérios Coerência (Interna e Externa), Oportunidade, Suficiência, Eficiência, Relevância e, Pertinência, os mais valorizados pela equipa de avaliação independente.

### POTENCIAIS IMPACTOS DA INTERVENÇÃO

É expectável que após o *terminus* do projecto tenham lugar os impactos seguidamente identificados.

#### Ao nível dos agentes

Espera-se que no futuro os agentes revelem uma melhoria do desempenho em intervenções às quais sejam aplicáveis os princípios *Equal* bem como outros conhecimentos aperfeiçoados ao longo da actuação desenvolvida na Acção 2, nomeadamente melhoria da resposta à problemática do desinteresse dos jovens a respeito das actividades rurais.

#### Ao nível das entidades que integraram a PD

Neste âmbito espera-se que também tenha lugar uma melhoria de desempenhos na resposta à problemática do desinteresse dos jovens a respeito das actividades rurais. No que concerne aos princípios *Equal*, espera-se que as entidades parceiras incorporem crescentemente na respectiva matriz cultural o espírito e a letra inerentes a estes princípios.

#### Na Zona de Intervenção do projecto

Poderá verificar-se a promoção dos territórios rurais junto dos jovens, aumento da empregabilidade, aplicação da ferramenta facilitadora do processo de construção participada de itinerários formativos.

Neste círculo poderá ainda ocorrer por efeito da acção do projecto uma minimização pouco significativa dos restantes problemas / necessidades identificados na fase de diagnóstico.



### Nos destinatários finais

Em relação a este conjunto, espera-se que embora em proporções menos sensíveis tenha lugar: **i)** o aproveitamento de oportunidade de criação de emprego por parte dos jovens, **ii)** o incremento do gosto pelas actividades ligadas aos territórios rurais, **iii)** a aproximação aos processos de decisão por parte dos jovens e, **iv)** participação dos jovens na construção dos seus percursos de integração socioprofissional.

### Ao nível exterior à ZI

Na envolvente da ZI poderá vir a ocorrer a repercussão de benefícios para os públicos alvo em particular, e, para Zonas de Intervenção onde o produto for adaptado e utilizado por entidades incorporadoras, é expectável que se verifique a implementação de processos de construção participada de itinerários formativos.

## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Com base na análise efectuada sobre o conteúdo dos pontos anteriores, pode inferir-se que, ao longo da vigência do projecto os intervenientes enfrentaram alguns constrangimentos endógenos e exógenos, tendo conseguido minimizar ou ultrapassar satisfatoriamente as consequências negativas daí resultantes, pelo que em termos de saldo final da intervenção o resultado é positivo, resultado esse que tem subjacente: **i)** o desfecho da validação do produto, **ii)** a concretização satisfatória dos resultados das actividades previstas (cinco avaliadas num grau favorável, e cinco avaliadas num grau muito favorável), **iii)** a consecução satisfatória dos resultados de dois objectivos previstos (avaliados num grau favorável) e, **iv)** os impactos positivos (ainda que em proporções reduzidas) que se prevê que esta intervenção venha a gerar ao nível dos agentes, das entidades parceiras, da ZI e na envolvente da ZI.

Face à leitura dos documentos consultados e dos resultados da avaliação independente, a equipa do CISA-AS recomenda que em futuros projectos desta natureza, a selecção de problemas / necessidades a destacar na ZI e, o enunciado dos objectivos a alcançar sejam ajustados às possibilidades de uma intervenção experimental com a duração e os recursos de que dispôs o projecto Nova Agricultura e que sejam tomadas na devida consideração as lições aprendidas, genéricas e específicas, recenseadas no ponto IX.

Face à leitura dos documentos consultados e dos resultados da avaliação independente, a equipa do CISA-AS recomenda que:

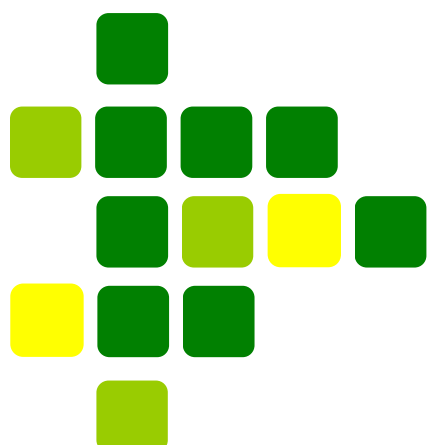
- Em futuros projectos desta natureza, a selecção de problemas / necessidades a destacar na ZI e, o enunciado dos objectivos a alcançar sejam ajustados às possibilidades de uma intervenção experimental com a duração e os recursos de que dispôs o projecto Nova Agricultura, pelo que deve ser considerada pelos redactores



de novas candidaturas a pertinência da formulação de problemas e objectivos de acordo com as regras SMART, nomeadamente as que estipulam enunciados Realistas e Mensuráveis;

- Sejam tomadas na devida consideração as lições aprendidas, genéricas e específicas, recenseadas no ponto IX;
- Que os agentes considerem para utilização futura o preenchimento respectivo portefólio de competências, um vez que se verificou a melhoria da qualificação individual decorrente da aprendizagem de que os intervenientes beneficiaram ao longo do processo;
- Que em futuros projectos, se mantenha, salvaguardando as devidas adaptações, o processo de monitorização seguido na Acção 2, devendo no entanto avançar-se para níveis mais elevados de complexidade de abrangência da informação a recolher;
- Que seja considerada a nível local e/ou transnacional a possibilidade de manter através das actuais parcerias, algumas das dinâmicas geradas durante a Acção 2, de forma a não se perder a continuidade de sinergias proporcionadas pelo entrosamento de entidades e agentes;
- Que tenha lugar no final da Acção 3, realizada pelos parceiros disponíveis, uma apreciação dos efeitos entretanto ocorridos na ZI, decorrentes da implementação deste projecto.





---

*Relatório de  
avaliação  
externa final*

---



## ÍNDICE

Introdução .....	19
Metodologia .....	19
Referenciais Teórico-Conceptuais.....	20
Os Antecedentes da Avaliação Final.....	22
▪ Momentos de avaliação.....	22
▪ Momentos de Monitorização.....	22
Identificação e Análise dos Resultados por Actividade e por Objectivo.....	23
Resultados por Actividade.....	23
Resultados por Objectivo.....	34
Identificação e Análise dos Resultados por Critério de Avaliação.....	37
Lições Aprendidas.....	48
▪ Proporcionadas pela realização das Actividades.....	48
▪ Proporcionadas pela incorporação dos Princípios Equal.....	49
▪ Proporcionadas pela elaboração do produto do projecto.....	50
Potenciais Impactos da Intervenção.....	52
▪ Impactos ao nível dos agentes.....	68
▪ Impactos ao nível de cada entidade parceira.....	68
▪ Impactos ao nível da ZI.....	68
▪ Impactos ao nível dos destinatários finais.....	68
▪ Impactos ao nível exterior à ZI.....	68
Conclusões e Recomendações.....	54
Bibliografia.....	55
Anexos.....	56



## I - INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade apresentar os resultados da avaliação final do projecto “Nova Agricultura”, cuja entidade interlocutora foi o MONTE ACE, sedado em Arraiolos.

Para cumprimento da finalidade acima referida dá-se no documento resposta às componentes e questões de avaliação, com especial incidência:

- Na identificação e análise dos resultados;
- Nos potenciais impactos da intervenção.

Em conclusões e recomendações, que numa perspectiva de avaliação sumativa determinem até que ponto os objectivos foram efectivamente alcançados e produza um juízo de valor sobre os resultados obtidos.

Para efeitos da apresentação do trabalho efectuado o documento encontra-se estruturado através dos seguintes pontos: Metodologia; Referenciais teórico-conceptuais; Os antecedentes da avaliação final; Resultados por actividade; Resultados por objectivo; Identificação e análise dos resultados por critério de avaliação; Potenciais impactos da intervenção; Lições aprendidas; Conclusões e Recomendações.

Nos Anexos encontra-se incluído os critérios adoptados pela equipa de avaliação, o Relatório referente a dois momentos da Monitorização efectuada após a avaliação intercalar, tendo um decorrido em Dezembro de 2006 e outro em Março de 2007.

## II - METODOLOGIA

A metodologia adoptada para se chegar a estes resultados assentou numa análise bibliográfica disponível e numa análise da informação provocada.

A análise da informação disponível incidiu sobre os seguintes documentos:

- Relatórios dos três momentos da auto-avaliação<sup>5</sup>
- Relatórios dos Balanços de Competências<sup>6</sup>
- Relatórios do processo de validação<sup>7</sup>
- Adicionalmente foi ainda consultada a seguinte documentação
- Actas das reuniões da PD
- Relatórios de execução

<sup>5</sup> vd. colecção ‘Saber Fazer’ nº 5, Janeiro de 2005

<sup>6</sup> vd. ‘Saber Fazer’ na 8, no prelo

<sup>7</sup> vd. ‘Saber Fazer’ nº 4 e também nº 2



No que se refere à análise da informação provocada (desenvolvida no ponto IV), teve como objecto os resultados obtidos através da aplicação de um inquérito por questionário aos agentes do projecto, instrumento que foi previamente sujeito a um pré-teste através da apreciação conjunta por parte de representantes da PD e 1 representante da equipa de avaliação externa.

O referido inquérito inclui as quatro seguintes dimensões: **i)** Resultados, Realizações e Taxa de Esforço por Actividade e Resultados, Realizações e Taxa de Esforço por Objectivo<sup>8</sup>; **ii)** Potenciais Impactos Expectáveis da Intervenção (aos seguintes níveis: Agentes, Entidades parceiras, ZI, Destinatários finais, Envolvente da ZI e, **iii)** Lições Aprendidas (Proporcionadas pela realização das Actividades, Proporcionadas pela incorporação dos Princípios *Equal* e, Proporcionadas pela elaboração do produto do projecto).

Para concretizar a avaliação baseada nesta fonte de informação, a equipa do CISA-AS recorreu à contagem dos pontos atribuídos aos resultados constantes em cada Actividade e Objectivo, tendo em atenção uma escala de 3 pontos<sup>9</sup> comparando posteriormente essa pontuação por actividade ou objectivo com: **i)** a pontuação máxima possível (dependendo do número de resultados), **ii)** a pontuação mínima possível (sempre igual a zero), e **iii)** o ponto médio (número dos resultados, ou semi-soma do pontos máximo e mínimo).<sup>10</sup>

Quanto à avaliação com base na informação disponível, a equipa do CISA-AS procedeu a uma análise de conteúdo dos documentos compulsados, tendo recorrido uma escala de 5 pontos<sup>11</sup> para a classificação atribuída a cada um dos treze critérios utilizados, classificação essa que resultou da aplicação do método dos juízes.<sup>12</sup>

### III - REFERENCIAIS TEÓRICO-CONCEPTUAIS

No âmbito do presente trabalho entende-se por avaliação os juízos e considerações emitidos pela equipa constituída para o efeito, mediante aplicação de uma grelha de leitura aos resultados obtidos nas diversas vertentes do projecto, decorrentes do tratamento e análise da informação disponível e da informação provocada junto de informantes chave.

<sup>8</sup> A recolha de informação sobre Resultados e Realizações decorre das orientações da Comissão Europeia para a avaliação dos programas financiados pela União, que estipulam a aplicação de indicadores de Resultados, de Indicadores de Realização (e ainda de Indicadores de Impacto, temática também abordada neste relatório). Quanto à Taxa de Esforço constitui um instrumento através do qual se procura dar conhecimento do empenho exigido aos agentes na concretização das Realizações necessárias para obtenção dos Resultados assinalados em cada uma das Actividades e em cada um dos Objectivos.

<sup>9</sup> 0: Abaixo do previsto; 1: Igual ao previsto; 2: Acima do previsto.

<sup>10</sup> Desde que a pontuação atribuída a cada actividade ou objectivo fosse superior ao número (cardinal) dos resultados, a avaliação seria considerada muito favorável, desde que fosse igual, seria considerada favorável, e se fosse inferior seria considerada desfavorável.

<sup>11</sup> 0: Nada/Nenhum(a)/Nulo(a); 1: Reduzido+a)/Pouco+a); 2: Mediano(a)/Medianamente/Intermédio(a); 3: Razoável/Razoavelmente; 4: Elevado(a).

<sup>12</sup> Método em que cada um dos membros da equipa ajuizou a nota a atribuir aos diferentes critérios em função de uma análise pessoal da documentação consultada.



Regra geral a avaliação tem por finalidade proporcionar aos destinatários (Promotor e parceiros; Entidade financiadora; Beneficiários; População em geral), o resultado das apreciações ou julgamentos efectuados sobre a forma como o projecto decorreu, a fim de conhecer no final do projecto como decorreram os aspectos avaliados, e retirar daí as devidas ilações (Guerra, 2000; Schiefer *et al*, 2006).

De acordo com as orientações do Gabinete de Gestão *Equal*, este momento de avaliação externa final assume a figura de avaliação sumativa e, tem portanto como finalidade evidenciar os resultados, os potenciais impactos e perspectivar desenvolvimentos futuros, articulando-se com: **i)** a auto-avaliação,<sup>13</sup> e, **ii)** os balanços de competências,<sup>14</sup> visando perfazer um conjunto coerente, que se completa e que rentabiliza recursos. Este momento de avaliação independente do projecto NA integra ainda os resultados referentes ao exercício de validação do produto “Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico – O caso do Curso Técnico de Produção Animal”.<sup>15</sup>

De acordo com as orientações do Gabinete de Gestão e as opções seleccionadas pela equipa do CISA-AS, apresenta-se seguidamente os conceitos utilizados nas diferentes dimensões da avaliação:

- Resultados: textos, outros documentos ou artefactos elaborados para concretização das Actividades e dos Objectivos;
- Realizações: iniciativas ou tarefas requeridas para implementação dos Resultados;
- Taxa de Esforço: trabalho exigido aos agentes para consecução das Realizações;
- Impactos: efeitos (mudanças / alterações / transformações) expectáveis, susceptíveis de virem a ocorrer futuramente, na sequência da dinâmica imprimida pela Acção 2;
- Lições Aprendidas: ensinamentos de que os agentes passaram a beneficiar devido à sua participação no projecto, e que lhes permite melhorar o capital de experiência adquirida.

Para sistematização dos resultados, foram adoptados pela equipa de avaliação externa os treze seguintes critérios: **i)** Coerência (Interna e Externa), **ii)** Oportunidade, **iii)** Sistema de Gestão e Acompanhamento, **iv)** Eficácia, **v)** Suficiência, **vi)** Eficiência, **vii)** Sustentabilidade, **viii)** Impacto, **ix)** Relevância, **x)** Pertinência, **xi)** Utilidade, **xii)** Aceitação e, **xiii)** Efectividade.

Refira-se ainda que no caso vertente e, em consonância com o referido anteriormente, os tópicos que acolhem neste relatório o trabalho da avaliação são os seguintes: **i)** Resultados

<sup>13</sup> Conforme publicação ‘Saber Fazer’ nº 5, Janeiro de 2005

<sup>14</sup> Conforme publicação ‘Saber Fazer’ nº 8,

<sup>15</sup> Conforme publicações ‘Saber Fazer’ nº 4 e nº 2



por actividade; **ii)** Resultados por objectivo; **iii)** Resultados por critério de avaliação; **iv)** Potenciais impactos da intervenção e, **v)** Lições aprendidas (tópicos com base nos quais são enunciadas as Conclusões e Recomendações).

#### **IV - OS ANTECEDENTES DA AVALIAÇÃO FINAL**

Para além dos dois momentos de auto avaliação, dos dois momentos de aplicação do Balanço de Competências, de exercícios de pré-validação e da validação final, este momento de avaliação externa teve como antecedentes dois momentos de monitorização e dois momentos de avaliação independente.

##### **IV.1. Momentos de avaliação**

Estes momentos foram, como se referiu em número de dois, obedecendo ao estipulado no Contrato de Prestação de Serviços.

No que concerne ao 1º momento, sobre o qual foi elaborado um Relatório intitulado “Avaliação Independente do Projecto “Nova Agricultura” - 1º Relatório elaborado com base nos documentos disponíveis (Fevereiro 2006), equipa constatou com base na informação disponível e provocada que os agentes do projecto se debatiam com alguns constrangimentos, de entre os quais sobressaiam insuficiências orçamentais e insuficiência de recursos humanos para a implementação das actividades a concretizar. A estes constrangimentos respondiam os membros da parceria com a determinação exigida para se atingir satisfatoriamente os objectivos traçados, sendo por isso possível afirmar que algumas dificuldades causadas por factores exógenos ao projecto poderiam ser ultrapassadas em tempo útil.

Em relação ao 2º momento que esteve na origem a um Relatório intitulado “Avaliação Intercalar do Projecto “Nova Agricultura” (Momento de Reflexão Específico e Relatório de Progresso) ”, os resultados obtidos mostravam que havia actividades com um grau de desenvolvimento satisfatório, enquanto outras, nomeadamente algumas que se articulavam com os produtos, apresentavam um grau de execução menos conseguido, o que apontava para a necessidade de reorientações que foram então sugeridas pela equipa de avaliação independente, em consonância com os responsáveis pela condução do projecto.



## IV.2. Momentos de monitorização

Foram realizados 3 momentos de monitorização simples que tiveram lugar nos meses seguidamente indicados: Abril / 2006, Dezembro / 2006 e Março / 2007. Em Abril de 2007 procedeu-se a uma análise comparativa dos 3 Quadros de Bordo (Anexo I)

Constatava-se aquando da realização do último momento de monitorização que a situação do projecto se apresentava como satisfatória ou favorável, uma vez que não se verificavam desvios quer em relação às Actividades quer em relação ao único produto que iria ser submetido a validação (uma vez que os restantes tinham sido suprimidos).

## **V – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS POR ACTIVIDADE E POR OBJECTIVO**

Os resultados tangíveis identificados são apresentados mediante recurso a uma matriz por Actividades e a outra matriz por Objectivos.

Nas referidas matrizes para além dos resultados obtidos, considera-se também as realizações concretizadas e a taxa de esforço exigida para materialização dessas realizações.

Procede-se também à apresentação dos resultados obtidos através dos critérios de avaliação, adoptados e adaptados pela equipa do CISA-AS da Universidade de Évora.

No que concerne aos resultados por actividade constam nos quadros incluídos nos pontos que são desenvolvidos seguidamente.

### **V.1. RESULTADOS POR ACTIVIDADE**

As actividades sob avaliação são em número de dez, identificadas aqui seguidamente: **i)** Painel de Integração Estratégica de *Stakeholders*; **ii)** Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola; **iii)** Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multi-funcionalidade agrícola; **iv)** Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multi-funcionalidade agrícola; **v)** Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto; **vi)** Criação de um site como um centro de recursos *on-line* do projecto, e **vii)** Actividades Transnacionais; **viii)** Gestão do Projecto; **ix)** Auto-Avaliação; **x)** Balanço de Competências.

Nos pontos seguintes procede-se ao desenvolvimento da avaliação por cada actividade, mediante apresentação: **i)** dos resultados (e do grau de desempenho alcançado pelos agentes), **ii)** das realizações exigidas para consecução dos resultados e, **iii)** da taxa de esforço dispendida pelos intervenientes com a concretização das realizações referidas.



### V.1.1. Painel de Integração Estratégica de Stakeholders

Esta actividade recolhe uma avaliação classificada como favorável, na medida em que os três resultados obtidos, atingiram um nível igual ao previsto.

**Quadro V.1 – Avaliação da Actividade “Painel de Integração Estratégica de Stakeholders”**

Resultados		Realizações	Taxa de Esforço		
Identificação	Desempenho		Grau da escala aplicável		
	Qualitativo		Quantitativo	Qualitativo	Quantitativo
1 Diagnóstico de necessidades de formação para a área agrícola, validado	Igual ao previsto	1	- Levantamento de informação sobre as necessidades formativas sentidas pelas entidades empregadoras	Medianamente onerosa	2
1 Identificação do percurso formativo para o Itinerário pedagógico a criar (integrado no produto)			- Levantamento dos Interesses Profissionais junto dos jovens		
1 Identificação da estrutura do percurso formativo e dos referenciais de competências por módulos			- Sessão de validação de diagnóstico em Painel de Stakeholders		
			- Sessão de validação das grandes áreas e competências associadas para o percurso formativo		
			- Sessão de validação da estrutura de acção de formação e dos referenciais de competências por módulo		
			- Sessão de validação da estrutura de acção de formação e dos referenciais de competências por módulo, com os jovens		

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD





Actividade que exigiu um empenho significativo por parte dos agentes com funções assignadas à concretização das seis realizações que permitiram obter os resultados alcançados, pois a taxa de esforço necessária para o efeito é considerada numa medianamente onerosa.

### V.1.2. Acções de Apoio Técnico para a Inovação no Sector Agrícola

Avaliação considerada muito favorável, em função dos três resultados obtidos, os quais se situaram num nível superior ao previsto, o que confere a esta actividade uma posição das mais destacadas em termos do grau de desempenho atingido.

**Quadro V.2. – Avaliação da Actividade “Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
Sensibilização dos jovens para profissões ligadas à área agrícola e ao mundo rural	Superior ao previsto	2	7 actividades de sensibilização	Muito onerosa	4
Valorização das profissões agrícolas					
Teste dos conteúdos do itinerário pedagógico junto dos jovens			3 actividades		

Fontes: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

Por outro lado, as duas realizações multi-casos que tiveram de ser concretizadas em ordem a alcançar os três resultados acima referidos, exigiram aos agentes envolvidos um empenho muito significativo, pois foi necessário despender um esforço, a que se pode associar uma taxa considerada muito onerosa.



### V.1.3. Diagnóstico Prospectivo de Profissões para o Sector Agrícola na Área da Multi-funcionalidade Agrícola

Avaliação favorável, inerente a um nível de desempenho igual ao previsto, do resultado unicados que se materializou num diagnóstico elaborado para validação, o que permitiu a concretização integral desta actividade.

**Quadro V.3. - Avaliação da Actividade “Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multi-funcionalidade agrícola”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
1 Diagnóstico elaborado para validação	Igual ao previsto	1	<p>Sessões de <i>focus group</i> com jovens para Levantamento dos Interesses Profissionais junto dos jovens.</p> <p>Sessões de <i>focus group</i> com entidades empregadoras do sector para levantamento de informação sobre as necessidades formativas sentidas pelas entidades empregadoras</p>	Medianamente Onerosa	2

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

Pese embora o facto de nesta actividade se ter registado somente um resultado (atingido a um nível igual ao previsto), o que implicou a concretização de duas realizações, (*focus groups*), o esforço para tal que requereu dos agentes envolvidos um esforço que atingiu uma taxa considerada medianamente onerosa.



#### V.1.4. Concepção de Acção de Formação de uma Profissão emergente na Área da Multi-funcionalidade Agrícola

Avaliação situada num grau muito favorável, é esta a classificação atribuída esta actividade, pois o resultado obtido atingiu um nível superior ao previsto, sendo assim uma actividade na qual é de relevar o grau de desempenho atingido.

**Quadro V.4. - Avaliação da Actividade “Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multi-funcionalidade agrícola”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
1 Itinerário formativo (parte integrante do produto do projecto)	Superior ao previsto	2	Levantamento de interesses profissionais junto de 24 jovens	Muito onerosa	4
			Levantamento de necessidades formativas junto das entidades empregadoras		
			Validação da estrutura da acção no Painel de Stakeholders		
			Definição dos conteúdos dos módulos com especialistas		
			Definição do Manual do Formador e do Formando		
			Protótipo do Programa Formativo		

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

As seis realizações que os agentes implicados nesta actividade tiveram de concretizar para obter o resultado já referido, exigiram-lhe um considerável esforço, ao qual se encontra associado uma taxa classificada de muito onerosa, baseada nas dificuldades que foi necessário ultrapassar para recolha de informação junto dos públicos alvo.



### V.1.5. Acções de Qualificação para Técnicos das Entidades Parceiras do Projecto

Actividade que recolheu uma avaliação favorável, associada ao grau de desempenho igual ao previsto que caracteriza os cinco resultados concretizados com vista à qualificação de técnicos das entidades parceiras do projecto.

**Quadro V.5. - Avaliação da Actividade “Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
Relatório sobre construção de percursos formativos	Igual ao previsto	1	1 Acção de Qualificação em Concepção de Acções de Formação para 6 técnicos	Nada onerosa	0
Relatório sobre Igualdade de Oportunidades			1 Acção de Qualificação em Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres para 6 técnicos		
Grelhas construídas para análise do princípio do <i>empowerment</i> nas actividades de projecto, por público			1 Acção de Qualificação em <i>empowerment</i> para 7 técnicos		
Identificada a permanência do princípio do <i>empowerment</i> nos produtos em construção			2 Acção de Qualificação em <i>empowerment</i> para 7 técnicos		
Grelhas de síntese de informação produzida			1 Acção de Qualificação em Inovação e Qualidade para 6 técnicos		

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD



Embora tenha sido uma actividade materializada em cinco resultados, para os quais concorreram também cinco realizações, portanto uma actividade diversificada, não exigiu dos agentes empenhados mais do que uma taxa de esforço pouco onerosa.

#### **V.1.6. Criação de um site como um Centro de Recursos "on-line" do projecto**

Avaliação favorável, a qual decorre do nível de desempenho que os agentes envolvidos nesta actividade, atingiram para concretização do resultado obtido através do qual se procurou divulgar o projecto ao longo da sua vigência.

**Quadro V.6. - Avaliação da Actividade “Criação de um site como um centro de recursos "on-line" do projecto”**

Resultados		Realizações	Taxa de Esforço		
Identificação	Desempenho		Grau da escala aplicável		
	Qualitativo		Quantitativo	Qualitativo	Quantitativo
Espaço de apresentação de informação sobre o Projecto	Igual ao previsto	1	Tarefas desenvolvidas para a construção e manutenção do site do projecto	Medianamente onerosa	2

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

Não obstante ter implicado um único resultado e uma só realização, pela complexidade de que sempre se reveste uma actividade desta natureza, exigiu dos agentes envolvidos um esforço que atingiu uma taxa considerada como medianamente onerosa.



### V.1.7. Actividades Transnacionais

Muito favorável, é a avaliação conferida esta actividade, uma vez que os quatro resultados aqui obtidos se situam num nível superior ao previsto. É portanto uma actividade que se destaca devido ao grau de desempenho atingido.

**Quadro V.7. - Avaliação da Actividade “Actividades Transnacionais”**

Resultados		Realizações	Taxa de Esforço Grau da escala aplicável		
Identificação	Desempenho		Qualitativo	Quantitativo	
	Qualitativo				Quantitativo
Articulação e definição das actividades e produtos da PT	Acima do previsto	2	Muito onerosa	4	
4 <i>Newsletter</i>					
Produto “Suport Framework for Creating Entrepreneurship”					
Produto “TelNet Report”					

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

Ademais, verifica-se que as seis realizações que foram concretizadas para consecução dos quatro resultados acima referidos, requereram dos agentes afectos a estas iniciativas um empenho muito significativo, pois houve necessidade de despender um esforço, que se traduziu em taxas consideradas como muito onerosas.



### V.1.8. Gestão do Projecto

Avaliação atribuída num grau muito favorável a esta actividade, dado que os três resultados obtidos se situam num nível superior ao previsto, o que permite também evidenciar esta actividade como uma das mais destacadas em termos do grau de desempenho atingido.

**Quadro V.8. - Avaliação da Actividade “Gestão do Projecto”**

Resultados		Realizações	Taxa de Esforço		
Identificação	Desempenho		Grau da escala aplicável		
	Qualitativo		Quantitativo	Qualitativo	Quantitativo
Preparação, participação e condução dos resultados das sessões de trabalho parcelares	Superior ao previsto	2	Horas dispendidas com a preparação, participação e condução dos resultados das sessões de trabalho	Razoavelmente onerosa	3
Preparação, participação e condução dos resultados das sessões de trabalho gerais			Horas dispendidas com a preparação, participação e condução dos resultados das sessões de trabalho	Muito onerosa	4
Preparação, participação e condução dos resultados de outras sessões de trabalho			Horas dispendidas com a preparação, participação e condução dos resultados das sessões de trabalho		

Fontes: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

A gestão do projecto, actividade que para além de tarefas rotineiras implica por vezes outras absorventes e de maior complexidade, exigiu dos agentes implicados nessas tarefas um esforço dispendido que pode considerar-se significativo, pois atingiu taxas situadas entre o razoavelmente e muito onerosas.



### V.1.9. Auto-Avaliação

Avaliação favorável, face aos três resultados uni-casos e ao resultado multi-casos, na qual todos os resultados foram concretizados conforme o previsto, o que confere a esta actividade uma situação de perfeita regularidade.

**Quadro V.9. – Avaliação da Actividade “Auto-Avaliação”**

Resultados		Realizações	Taxa de Esforço		
Identificação	Desempenho		Grau da escala aplicável		
	Qualitativo		Quantitativo	Qualitativo	Quantitativo
1 Guião do 1º momento de auto-avaliação preenchido	Igual ao previsto	1	5 Convocatórias enviadas 1 Reunião realizada para preenchimento do guião 1 Reunião realizada para debate dos resultados	Medianamente onerosa	2
1 Guião do 2º momento de auto-avaliação preenchido			5 Convocatórias enviadas 1 Reunião realizada para preenchimento do guião 1 Reunião realizada para debate dos resultados		
1 Guião do 3º momento de auto-avaliação preenchido			5 Convocatórias enviadas 1 Reunião realizada para preenchimento do guião 1 Reunião realizada para debate dos resultados		
3 Relatórios elaborados com apresentação e análise dos resultados			Horas dispendidas com a elaboração dos relatórios		

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD





As dez realizações (seis uni-casos e quatro multi-casos) concretizadas para consecução dos resultados obtidos, exigiram aos agentes operacionalmente empenhados nesta actividade taxas de esforço medianamente onerosas, o que se fica a dever à usual dificuldade em recolher a informação pertinente.

#### V.1.10. Balanço de Competências

Avaliação favorável, tal é, a classificação atribuída ao desempenho dos resultados conseguidos nesta actividade, em número de três, classificados como multi-casos.

Verifica-se no entanto que quer os BC individuais, quer os BC organizacionais, só foram aplicados em 2 momentos (inicial e final), tendo a PD prescindido do momento intercalar, o que não permitiu o conhecimento mais aprofundado da evolução verificada e a concomitante reflexão sobre a situação que seria então apurada.

**Quadro V.10. – Avaliação da Actividade “Balanço de Competências”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
6 BC Individuais preenchidos em cada um dos 2 momentos de aplicação	Igual ao previsto	1	10 Convocatórias enviadas 1 Reunião realizada para preenchimento do guião 1 Reunião realizada para debate dos Resultados	Razoavelmente onerosa	3
4 BC Organizacionais preenchidos em cada um dos 2 momentos de aplicação			7 Convocatórias enviadas 1 Reunião realizada para preenchimento do guião 1 Reunião realizada para debate dos resultados		
2 Relatórios elaborados com apresentação e análise dos resultados	Acima do previsto	2	Horas dispendidas com a elaboração dos relatórios	Muito onerosa	4

Fontes: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD



O esforço dispendido para obtenção dos três resultados multi-casos, através de sete realizações (três das quais também multi-casos), pode considerar-se significativo, uma vez que atingiu taxas situadas entre razoavelmente e muito onerosas.

## **V.2. - RESULTADOS POR OBJECTIVO**

Quanto aos resultados por cada um dos 4 objectivos estabelecidos são apresentados e analisados nas páginas seguintes.

### **V.2.1. Mobilizar Actores Locais para Oportunidades Específicas de Empregabilidade no Sector Agrícola**

Avaliação favorável. Neste objectivo foi obtido um resultado multi-casos que respeita a 30 actores locais mobilizados para potenciar oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola, o que se situa a um nível de desempenho igual ao previsto.

**Quadro V.11. – Avaliação do Objectivo “Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
30 Actores mobilizados, por áreas específicas	Igual ao previsto	1	Nº indeterminado de convocatórias para as diversas sessões	Medianamente onerosa	2
			Nº indeterminado de <i>e-mails</i> para as diversas sessões		
			Nº indeterminado de contactos telefónicos para as diversas sessões		

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

As três realizações, também multi-casos (em número indeterminado), necessárias à consecução do referido resultado, exigiram um esforço cuja taxa se pode considerar medianamente onerosa, face ao número elevado de convocatórias remetidas, *e-mails* enviados e contactos telefónicos efectuados.



### V.2.2. Conceber um Plano de Marketing Estratégico para as Novas Oportunidades de Empregabilidade, no Sector Agrícola

Este objectivo não foi concretizado devido a dificuldades diversas, nomeadamente escassez de recursos financeiros e necessidade de congregar esforços e recursos humanos.

**Quadro V.12. – Avaliação do Objectivo “Conceber um Plano de Marketing Estratégico para as novas oportunidades de Empregabilidade, no sector agrícola”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
No decorrer do projecto a actividade associada a este objectivo foi abandonado pela entidade responsável					

Fontes: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

Os constrangimentos acima referidos forçaram portanto, a equipa a uma readaptação, tomando medidas que permitissem manter o essencial do projecto, preservando a sua identidade tal como previsto inicialmente.

### V.2.3. Promover a Empregabilidade Local de Jovens Desempregados

Trata-se de um objectivo cuja implementação se poderia à partida afigurar concretizável, mas que, com o decurso da realização das actividades inerentes veio a revelar-se inviável.

**Quadro V.13. – Avaliação do Objectivo “Promover a empregabilidade local de jovens desempregados”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
A concretizar com a implementação do produto do projecto, após Acção3					Impossível de Medir

Fonte: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

Do ponto de vista da avaliação externa há a sublinhar que a redacção dos enunciados das linhas de orientação (objectivos e actividades) devem ser sopesadas no momento de revisão da candidatura (por exemplo identificando os indicadores que as reflectem, e se possível as metas a atingir), para que sejam traçados propósitos realistas, susceptíveis de serem alcançados ao longo da vigência do projecto.



#### V.2.4. Capacitar as Organizações da Parceria em conteúdos estratégicos para a Promoção do Sector Agrícola

O quarto objectivo consignado no projecto, recolhe uma avaliação favorável, baseada no desempenho situado como igual ao previsto, aplicável aos cinco resultados que foram alcançados através das realizações abaixo listadas.

**Quadro V.14. - Avaliação do Objectivo “Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para a promoção do sector agrícola”**

Resultados			Realizações	Taxa de Esforço	
Identificação	Desempenho			Grau da escala aplicável	
	Qualitativo	Quantitativo		Qualitativo	Quantitativo
Relatório sobre construção de percursos formativos	Igual ao previsto	1	1 Acção de Qualificação em Concepção de Acções de Formação para 6 técnicos	Pouco onerosa	0
Relatório sobre Igualdade de Oportunidades			1 Acção de Qualificação em Igualdade de Oportunidades entra Homens e Mulheres para 6 técnicos		
Grelhas construídas para análise do princípio do <i>empowerment</i> nas actividades de projecto, por público			1 Acção de Qualificação em <i>Empowerment</i> para 7 técnicos		
Identificado a permanência do princípio do <i>empowerment</i> nos produtos em construção			2 Acção de Qualificação em <i>Empowerment</i> para 7 técnicos		
Grelhas de síntese de informação produzida			1 Acção de Qualificação em Inovação e Qualidade para 6 técnicos		

Fontes: Acervo documental do projecto e Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

À semelhança da actividade designada por “Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto”, foi um objectivo concretizado em cinco resultados, aos quais se encontram subjacentes também cinco realizações, o que embora configurando um



objectivo diversificado, não exigiu dos agentes empenhados mais do que uma taxa de esforço pouco onerosa.

## **VI - IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS POR CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Conforme referido anteriormente

### **VI.1. Coerência (Interna e Externa)**

#### **Âmbito**

*Incide sobre coerência das decisões entre os elementos internos do próprio sistema e entre estes e os métodos adoptados; Consiste em verificar se estão garantidas condições de exequibilidade ou consistência da estratégia adoptada, nomeadamente ao nível das soluções de afectação, especialização e coordenação de meios (intra-programa e inter-programas) e ao nível da hierarquia, complementaridade e articulação convergente dos objectivos prosseguidos.*

#### **Resultado da avaliação**

Revela-se muito positiva a avaliação da coerência interna, pois constatou-se haver um significativo grau de articulação entre actividades e problemas / necessidades identificados e entre actividades e objectivos.

Também muito positiva é como foi avaliada a coerência externa, na medida em que se constata que o projecto se encontra em sintonia com instrumentos de intervenção a nível local (AL21, PDS) e a nível nacional (ENDS, PNAI).

#### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Pontuação média atribuída pela equipa de avaliação, numa escala de Likert de cinco pontos, com base na análise do conteúdo da documentação respigada sobre programas em curso à data da referida análise, a partir do que se inferiu que a nível externo o Projecto era consonante com objectivos de diversos instrumentos de Desenvolvimento nacionais e regionais, e, que a nível interno o projecto mostrava afinidade com objectivos dos instrumentos de Desenvolvimento vigentes no concelho.

#### **Fontes de verificação**

Plano de Desenvolvimento Social da Rede Social de Arraiolos

Agenda 21 Local de Redondo

Plano Nacional de Acção para a Inclusão

Programa *Equal*



### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Projecto que se encontra em sintonia com os instrumentos de planeamento e desenvolvimento em vigor na Zona de Intervenção e nas envolventes regional e nacional.

## **VI.2. Oportunidade**

### **Âmbito**

*Significa o uso oportuno do tempo, sincronização e oportunidade das actividades desencadeadas na resposta aos problemas e necessidades dos destinatários*

### **Resultado da avaliação**

Muito positivo, pois o projecto surge quando a agricultura na ZI continua a ser afectada por problemas que exigem a experimentação de soluções (no caso vertente o produto submetido a validação), que podem contribuir para a melhoria da situação verificada.

### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Pontuação média que o critério recolheu da equipa de avaliação.

### **Fontes de verificação**

Diagnóstico elaborado para sustentar a candidatura ao projecto e Resultado da pontuação atribuída pela equipa de avaliação ao critério Coerência interna.

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Considera-se que a candidatura e implementação do projecto, ocorreram quando em consonância com o critério da oportunidade se confirma que os produtos, os objectivos e as actividades que foram concretizados foram ao encontro das exigências colocadas a diversos actores da ZI.

## **VI.3. Sistema de Gestão e Acompanhamento**

### **Definição**

*Indaga sobre as seguintes interrogações: i) O quadro organizativo e de relacionamento institucional é adequado (definição e hierarquia de responsabilidades, circuitos de gestão, quadro normativo, selecção de projectos, parceria)?; ii) O sistema de controlo é eficaz? e iii) O Sistema de informação responde de forma adequada às necessidades da gestão?*



## **Resultado da avaliação**

Razoavelmente positivo, devido à capacidade de resposta do quadro organizativo e do sistema de gestão e, ao satisfatório relacionamento institucional.

## **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

## **Fontes de verificação**

Documentos disponíveis sobre o projecto nomeadamente: Relatórios de auto-avaliação, Relatórios anteriores da avaliação independente e Actas das reuniões da PD.

## **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

A equipa de avaliação considera que a PD conseguiu tomar as medidas que permitiram ultrapassar as dificuldades surgidas, respondendo atempadamente com as soluções adequadas.

## **VI.4. Eficácia**

### **Definição**

*Refere-se aos critérios utilizados para a “medição” dos efeitos imediatos – pretendidos e não pretendidos - do projecto, através dos quais se obtém resposta às 2 seguintes interrogações: i) Até que ponto contribuiu a intervenção para alcançar os seus objectivos específicos e globais? e ii) Qual a dimensão das sinergias e efeitos internos e externos do programa em termos de “valor acrescentado” sectorial, regional, nacional e comunitário ?*

### **Resultado da avaliação**

Razoavelmente positivo considerando os resultados obtidos face aos constrangimentos enfrentados pela PD.

### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.



### **Fontes de verificação**

Relatórios anuais do projecto, 3º Relatório da auto-avaliação, Relatórios da avaliação e monitorização independente.

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

É de salientar o esforço da PD no sentido de reorientar o projecto face às dificuldades surgidas, de forma a manter a identidade do projecto, e alcançar resultados favoráveis.

## **VI.5. Suficiência**

### **Definição**

*Assenta na aplicação de critérios relacionados com o nº de actividades para se conseguirem os objectivos, propósitos ou metas enunciados;*

### **Resultado da avaliação**

Muito positivo, baseada na pontuação atribuída a este critério pela equipa de avaliação.

### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

### **Fontes de verificação**

Candidatura do projecto

Matriz Actividades x Objectivos

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Constatou-se que através da análise de uma matriz elaborada para o efeito, o número e a natureza das actividades incluídas no projecto, podem ser consideradas como adequadas aos objectivos traçados e aos produtos elaborados.

## **VI.6. Eficiência**

### **Definição**

*Abarca os critérios que põem em relação os resultados conseguidos com os custos do projecto, que permitem responder às 3 interrogações seguintes: i) De que modo são os recursos transformados em realizações ou resultados?; ii) Que indicações fornece a*





*comparação entre “custos” e “benefícios” para as decisões relativas a afectações alternativas de recursos?, e iii) Qual o grau de penetração das medidas, acções e projectos nos diferentes segmentos relevantes dos destinatários (“população-alvo”)?*

### **Resultado da avaliação**

Muito positivo considerando a relação entre os resultados obtidos e os recursos utilizados, e atendendo ainda aos constrangimentos enfrentados pela PD.

### **Indicadores / Evidências / Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

### **Fontes de verificação**

Registos do projecto

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

É de salientar o empenho da PD na consecução de objectivos estabelecidos e na readaptação a novas situações de forma a conseguir atingir esses objectivos.

## **VI.7. Sustentabilidade**

### **Definição**

*Preocupa-se em dar a resposta a questões tais como: i) É possível identificar e quantificar as grandes mudanças e efeitos estruturais “produzidos” pelo projecto? ii) Em que medida se pode esperar que as alterações (ou benefícios) perdurem após a conclusão da intervenção?, e iii) A realização do projecto configura uma experiência institucional de aprendizagem colectiva com influência futura?*

### **Resultado da avaliação**

Medianamente positivo, atendendo às perspectivas que se deparam ao produto apresentado a validação, face ao mérito reconhecido neste processo.

Porém, devido ao período de vigência do projecto, que pode ser considerado insuficiente, e, escassez detectada de recursos humanos e materiais, não foi possível a introdução de mudanças e efeitos estruturais significativos na ZI.



### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

### **Fontes de verificação**

Registos do projecto

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Os resultados conseguidos através da implementação do projecto, com destaque para o produto, e tendo em atenção alguns dos critérios anteriores, respondem a uma necessidade sentida na ZI, deixando antever a continuidade deste contributo da iniciativa para além do seu *terminus*, quer neste território quer nos territórios onde for incorporado.

## **VI.8. Impacto**

### **Definição**

*Compreende os critérios de “medição” dos resultados ou efeitos expectáveis do projecto a médio e longo prazo*

### **Resultado da avaliação**

Medianamente positivo, decorrente das perspectivas assinaladas em relação aos agentes, entidades parceiras, ZI e envolvente da ZI.

### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

### **Fontes de verificação**

Registos do projecto

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Recapitula-se a matéria abordada noutro ponto, relevando o impacto aos seguintes níveis:

Público-alvo

Agentes

Organizações da PD



Na ZI

Envolvente da ZI

É assim expectável que o projecto NA induza efeitos positivos aos níveis acima referidos.

## **VI.9. Relevância**

### **Definição**

*Responde à interrogação que procura conhecer em que medida o diagnóstico dos problemas, necessidades e desafios (ameaças – oportunidades) adere às realidades da “população-alvo” e aos contornos e tendências do respectivo “contexto” social, económico e institucional?*

### **Resultado da avaliação**

Muito positiva, na medida em que a este critério foi atribuída pela equipa de avaliação a pontuação mais elevada, num total médio de quatro pontos.

### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

### **Fontes de verificação**

Documentação disponível nos registos do projecto

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Os desafios e exigências que na óptica de vários autores se continuam a colocar a médio e longo prazo não só na ZI mas em outros territórios semelhantes, mostram que o diagnóstico dos problemas, necessidades e desafios (ameaças – oportunidades) se encontra em consonância com as realidades da “população-alvo” e com os contornos e tendências do respectivo “contexto” social, económico e institucional?

## **VI.10. Pertinência**

### **Definição**

*Procura conhecer em que medida são os objectivos da intervenção pertinentes para as necessidades da “população-alvo”, no quadro da consideração das “lições da experiência”, e para as prioridades, num contexto em evolução, aos níveis local, regional, nacional e da UE? Mostrando assim qual a relevância e utilidade dos produtos*



### **Resultado da avaliação**

Muito positiva, conforme pontuação média que alcançou quatro pontos em quatro possíveis.

### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

### **Fontes de verificação**

Textos que incluem a adequação entre objectivos da intervenção quer com as necessidades da “população-alvo”, quer com as prioridades identificadas, num contexto em evolução, aos níveis local, regional, nacional e da UE.

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Com base na avaliação atribuída à coerência e à utilidade (percebida pelo público alvo), a equipa de avaliação considera como significativa a pertinência do projecto devido a objectivamente haver indicadores e indícios que mostram o contributo dos resultados do projecto para a resposta às necessidades da “população-alvo”, no quadro da consideração das “lições da experiência”, e para as prioridades, num contexto em evolução, aos níveis local, regional, nacional e da EU.

## **VI.11. Utilidade**

### **Definição**

*Procura conhecer: i) se a intervenção teve impacto nos grupos ou populações-alvo, em relação às suas necessidades e problemas?, e ii) Como se compara a “situação de chegada” da “população-alvo” com a “situação de partida” do programa (ou, no plano intercalar, as situações intermédias conhecidas ou estimadas)?*

### **Resultado da avaliação**

Razoavelmente positivo tendo em atenção opiniões de membros do público-alvo, expressas em vários documentos analisados pela equipa de avaliação.

### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.



### **Fontes de verificação**

Informação disponível, constante nos registos do projecto, a partir dos quais podem ser inferidas as opiniões do público-alvo sobre o critério em causa.

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Confirma-se a utilidade do projecto, quer pelo respectivo contributo para satisfação das necessidades e problemas dos grupos ou população alvo, quer pela comparação entre a “situação de chegada” da “população-alvo” com a “situação de partida”, população alvo que ficou mais esclarecida sobre a mensagem que o projecto se propôs transmitir.

## **VI.12. Aceitação**

### **Definição**

*Respeita aos critérios para medir o nível de aceitação e satisfação por parte dos utilizadores directos e indirectos*

### **Resultado da avaliação**

Medianamente positivo, atendendo a evidências indirectas (recolhidas junto dos agentes do projecto) e directas recolhidas a partir de opiniões manifestadas por membros do público alvo,

### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

### **Fontes de verificação**

Inquérito por questionário aplicado a agentes do projecto

Registos do projecto

### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Tratando-se de uma proposta dirigida para actores de um sector que enfrenta uma grande dificuldade na mobilização de jovens em geral, é de considerar que a aceitação por parte destes em relação nomeadamente a saídas profissionais na agricultura, é muito influenciada pelas actividades do projecto.



### **VI.13. Efectividade**

#### **Definição**

*Debruça-se sobre conjunto de critérios utilizados para se conhecer se a intervenção contribui para satisfazer a necessidade ou solucionar os problemas que deram origem à apresentação do projecto.*

#### **Resultado da avaliação**

Medianamente positivo, na medida em que o projecto veio contribuir para a atenuação de alguns problemas / necessidades diagnosticadas na candidatura, não tendo por outro lado conseguido dar resposta aos outros problemas devido a causas estruturais que se fazem sentir persistentemente desde há vários anos.

#### **Indicadores / Evidências /Justificação**

Distribuição da pontuação atribuída numa escala de *Likert* de cinco pontos pela equipa de avaliação, efectuada através do exercício de observação participante e de uma análise do conteúdo da documentação disponível nos registos do projecto.

#### **Fontes de verificação**

Registos do projecto

#### **Considerações suscitadas pela leitura dos resultados e/ou metodologia adoptada**

Na generalidade, os problemas / necessidades que constam na candidatura encontram-se redigidos com conteúdos que dificilmente poderiam ser debelados pelo projecto devido quer à escassez de recursos exigidos quer à exiguidade temporal em que decorreu, pelo que os resultados obtidos ficam aquém do que teria sido desejável neste contexto.



## VII - POTENCIAIS IMPACTOS DA INTERVENÇÃO

São considerados neste ponto os impactos ao nível dos agentes, de cada entidade parceira, ao nível da ZI, dos destinatários finais e ao nível exterior à ZI, conforme apresentado no quadro seguinte.

**Quadro VII (único) – Impactos expectáveis aos seis níveis de análise**

<b>Dos agentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar desempenhos;</li> <li>- Maior conhecimento sobre a problemática do desinteresse dos jovens a respeito das actividades rurais.</li> </ul>
<b>De cada entidade parceira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar desempenhos;</li> <li>- Maior conhecimento sobre a problemática do desinteresse dos jovens a respeito das actividades rurais.</li> </ul>
<b>Da ZI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a promoção dos territórios rurais junto dos jovens;</li> <li>- Aumentar a empregabilidade na região;</li> <li>- Disponibilizar uma ferramenta facilitadora do processo de construção participada de itinerários formativos.</li> </ul>
<b>Dos destinatários finais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar as oportunidades de criação de emprego junto dos jovens;</li> <li>- Promover o gosto pelas actividades ligadas aos territórios rurais;</li> <li>- Aproximar os jovens (formandos) dos processos de decisão;</li> <li>- Activar a participação dos jovens na construção dos seus percursos de integração sócio-profissional.</li> </ul>
<b>Exterior à ZI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar uma ferramenta facilitadora do processo de construção participada de Itinerários formativos.</li> </ul>

Fonte: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD e Acervo documental do projecto

Como se pode verificar, é expectável que os efeitos do projecto se repercutam positivamente nas pessoas, nas organizações e nos territórios, sendo de realçar as mudanças que podem incidir sobre os destinatários da intervenção.



## VIII – LIÇÕES APRENDIDAS

Tendo em consideração que no decurso do projecto teve lugar um processo de aprendizagem por parte dos agentes, que se traduz num capital de experiências, o qual importa identificar, recolher, transmitir e deixar para reflexão, decidiu a equipa de avaliação incluir esta vertente no momento final da avaliação.

A sistematização das lições aprendidas actividades é efectuada com incidência nos seguintes tópicos: actividades, princípios *Equal* e produto do projecto apresentado para validação.

### VIII.1. Proporcionadas pela realização das Actividades

As actividades que foram desenvolvidas em função do cumprimento dos objectivos e da satisfação das necessidades específicas dos destinatários identificados estão na origem das lições aprendidas listadas no quadro seguinte.

Essas lições prendem-se com as soluções, estratégias actuações melhoria de capacidades para ultrapassar, responder ou maximizar as bases identificadas no quadro seguinte.

**Quadro VIII.1. – Bases das lições aprendidas por Actividade**

<b>Actividades</b>	<b>Bases das lições aprendidas</b>
Painel de Integração Estratégica de <i>Stakeholders</i>	Importância da participação activa de diferentes agentes/actores na construção de novos percursos, no caso concreto do projecto, de integração sócio-profissional Importância da existência de estratégias de mobilização dos diferentes actores de acordo com os seus interesses e preocupações
Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola	Dificuldade de mobilizar os agricultores para este tipo de acções
Acções de Sensibilização de jovens para a actividade agrícola	Receptividade dos jovens à participação activa Necessidade de aproximar os jovens à realidade do seu território Atractividade e inovação ligada à profissão agrícola

**Cont.**





### Continuação: Quadro VIII.1. – Bases das lições aprendidas por Actividade

Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multi-funcionalidade agrícola	Importância da participação de diferentes agentes
Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multi-funcionalidade agrícola	A MIPIP concebida
Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto	Reforço de competências à medida das necessidades
Criação de um site como um centro de recursos "on-line" do projecto	Importância de recursos para assegurar a manutenção e exploração do site
Cooperação transnacional	Importância das aprendizagens anteriores Partilha de conhecimentos com diferentes culturas Monitorização de todo o processo
Gestão do Projecto	Dificuldades de mobilizar um conjunto de parceiros com escassos recursos financeiros

Fonte: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD e Acervo documental do projecto

### VIII.2. Proporcionadas pela incorporação dos Princípios Equal

Quanto aos princípios *Equal*, a respectiva incorporação proporcionou também diversas bases que possibilitaram aos agentes reforçar a respectiva capacidade de resposta a situações que exigem uma especial atenção para se conseguir que resultem no sucesso desejável e necessário.

No quadro que se segue, constam as bases que estão na origem da aprendizagem que permitirá melhorar a capacidade de resposta a situações mais complexas.

### Quadro VIII.2. – Lições aprendidas com a incorporação dos Princípios Equal

<b>Princípios Equal</b>	<b>Bases das lições aprendidas</b>
Trabalho em Parceria	Partilha de saberes
Inovação	Na forma como são ultrapassados obstáculos financeiros para a concretização de acções
<i>Empowerment</i>	A efectiva participação nos momentos de decisão do projecto pelos diferentes públicos
Transnacionalidade	A importância de respeitar os tempos e interesses de cada parceiro
Envolvimento das Empresas	Dificuldade de envolvimento
Envolvimento dos trabalhadores e respectivas organizações	Dificuldade de envolvimento

Fontes: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD e Acervo documental do projecto



Destaque para a aprendizagem resultante das questões levantadas pela dificuldade de envolvimento das empresas, dos trabalhadores e das respectivas organizações, facto este que constitui uma situação frequente em vários projectos *Equal*.

### **VIII.3. Proporcionadas pela elaboração do produto do projecto**

Recolheu-se neste âmbito as lições aprendidas nos processos de concepção, elaboração e a validação.

**Quadro VIII.3. – Lições aprendidas com a elaboração do produto**

<b>Produto validado</b>	<b>Lições aprendidas</b>
MIPIP – Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico – O Caso do Curso de Técnico de Produção Animal	A importância da participação das partes interessadas nos processos de mudança O poder da sistematização e conceptualização do conhecimento

Fontes: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD e Acervo documental do projecto

Trata-se de lições aprendidas das mais relevantes, pois encontram-se relacionadas com o resultado fundamental do projecto, para o qual convergiram actividades e objectivos, e que por conseguinte requereu o especial empenho dos representantes da PD.

## **IX - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

Através do presente relatório de avaliação externa procede-se à identificação e análise dos resultados obtidos, bem como dos potenciais impactos da intervenção, e, apresentam-se conclusões e recomendações (na perspectiva de uma avaliação sumativa, que indiquem até que ponto os objectivos foram efectivamente alcançados e que produza um juízo de valor sobre os resultados obtidos).

Nos pontos seguintes constam os resultados obtidos (por produtos, actividades e objectivos).

### **Resultados obtidos no âmbito dos Produtos**

Considera-se favorável ou positivo, pois foi elaborado e validado o produto que consta no quadro seguinte.

**Quadro IX.1. - Resultados da avaliação sobre o Produto**

<b>Designação do produto</b>	<b>Resultado da Avaliação independente</b>	<b>Resultado da validação</b>
	<b>Classificação</b>	
Metodologia Inovadora Participada de Itinerário Pedagógico – O caso do Curso de Técnico de Produção Animal	Favorável	3

Fonte: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD e Acervo documental do projecto



Refira-se que estava prevista a construção dos seguintes RTP: **i)** Acção de Formação sobre um novo perfil profissional na área agrícola, **ii)** Plano de comunicação dum curso em competências ambientais para o sector agrícola, **iii)** Diagnóstico prospectivo de profissões emergentes no sector agrícola, **iv)** Site do projecto e, **v)** Modelo de Gestão e de Organização de *Stakeholders*. Devido a dificuldades imprevistas não foi possível porém concretizar tal desiderato.

### No âmbito dos Objectivos

Os resultados são na generalidade favoráveis, tendo-se consubstanciado conforme se descreve no quadro seguinte:

**Quadro IX.2. – Resultados da avaliação sobre os Objectivos**

Objectivos	Resultado da avaliação independente	
	Pontuação	Classificação
Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola	1/1	Favorável
Conceber um Plano de <i>Marketing</i> Estratégico para as novas oportunidades de Empregabilidade, no sector agrícola	-	Abandonado
Promover a empregabilidade local de jovens desempregados	-	Revelou-se inviável
Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para a promoção do sector agrícola	5/5	Favorável

Fonte: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD e Acervo documental do projecto

Refira-se o facto de dois dos objectivos não terem sido concretizados, um por ter sido abandonado, e outro por se mostrar inviável.

Quanto aos dois objectivos alcançados, o resultado da avaliação é considerado favorável, tendo ambos, recolhido, uma pontuação equivalente a um desempenho igual ao previsto.

### No âmbito das Actividades

Os resultados das actividades são equitativamente classificados como favoráveis e muito favoráveis (ambas as categorias incluem cinco actividades cada), o que configura um trabalho meritório dos agentes e uma intervenção conseguida.

**Quadro IX.3. - Resultados da avaliação sobre as Actividades**

Actividades	Pontuação	Classificação
Painel de integração estratégica dos <i>stakeholders</i>	3/3	Favorável
Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola	6/3	Muito favorável

Cont..



### Continuação do (Quadro IX.3. - Resultados da avaliação sobre as Actividades)

Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área do Ambiente	1/1	Favorável
Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área do Ambiente	2/1	Muito favorável
Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto	4/4	Favorável
Criação de um site como um centro de recursos <i>on-line</i> do Projecto	1/1	Favorável
Actividades Transnacionais	8/4	Muito favorável
Gestão do Projecto	6/3	Muito favorável
Auto – Avaliação	4/4	Favorável
Balço de Competências	4/3	Muito favorável

Fonte: Resultados do inquérito aplicado aos agentes da PD

Neste panorama sobressaem assim as seguintes actividades: **i)** Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola, **ii)** Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área do Ambiente, **iii)** Actividades Transnacionais, **iv)** Gestão do Projecto e, **v)** Balço de Competências que recolheram a classificação mais favorável.

### Identificação e análise dos resultados obtidos por critério de avaliação

Distribui-se entre muito positiva ou positiva, a avaliação realizada através de critérios adoptados pela equipa da Universidade de Évora, a qual se concentrou nos pontos 3 e 4 (numa escala desde, nada positiva, ponto 0, até, muito positiva, ponto 4).

Releva-se aqui através destes resultados e dos que constam no quadro seguinte, os méritos do projecto Nova Agricultura.

### Quadro IX.4. - Resultados obtidos por critério de avaliação

	2 Medianamente positiva	3 Razoavelmente positiva	4 Muito positiva
Coerência (Interna e Externa)			X
Oportunidade			X
Sistema de Gestão e Acompanhamento		X	
Eficácia		X	
Suficiência			X
Eficiência			X
Sustentabilidade	X		
Impacto	X		
Relevância			X
Pertinência			X
Utilidade		X	
Aceitação	X		
Efectividade	X		
Sub-totais	4	3	6

Fonte: Resultados da análise efectuada sobre o acervo documental do projecto pela equipa de avaliação independente

### Potenciais impactos da intervenção

No que concerne a esta dimensão da avaliação sumativa, espera-se que após a conclusão do projecto possam ocorrer os impactos seguidamente identificados.

#### ▪ **Ao nível dos agentes**

Espera-se uma melhoria do desempenho dos actuais agentes do projecto em futuras iniciativas nas quais sejam aplicáveis os princípios *Equal* e outros conhecimentos aperfeiçoados ao longo da actuação desenvolvida na Acção 2.

#### ▪ **Ao nível das entidades que integraram a PD**

No que se refere a estes princípios é de esperar que as entidades da actual PD integrem na respectiva cultura organizacional uma sensibilização acrescida para a observância de tais princípios e que revelem uma maior aplicação prática desses mesmos princípios.

#### ▪ **Na Zona de Intervenção do projecto**

Minimização nada a pouco significativa dos seguintes problemas: **i)** Marginalização social da profissão agrícola; **ii)** Baixa escolarização dos actuares no sector; **iii)** Fraco esclarecimento sobre a reforma Política Agrícola Comum; **iv)** Competências técnicas deficitárias por parte do agricultor; **v)** Activos pouco empreendedores; **vi)** Baixos salários associados ao trabalho agrícola indiferenciado e sazonal; **vii)** Desemprego elevado nas zonas rurais, em particular entre os jovens; **viii)** Baixa escolaridade e ausência de formação qualificada/técnica entre os jovens; **ix)** Fraca atracção dos jovens para o sector; **x)** Inexistência de oferta formativa específica no sector, ao nível do ambiente e desenvolvimento rural; **xi)** Estratégias regionais de competitividade baseadas na extensificação da produção (abaixamento de custos); **xii)** Produções pouco diferenciadas e pouco desenvolvidas; **xiii)** Fraco desenvolvimento dos serviços complementares ao nível do ambiente e, **xiv)** Fraca articulação entre as instituições de investigação e o sector agrícola

#### ▪ **Ao nível exterior à ZI**

É expectável que ocorram por parte dos destinatários finais alterações positivas na concepção do trabalho agrícola, e, para as ZI onde o produto for adaptado e utilizado por entidades incorporadoras.

Atendendo aos resultados identificados, a equipa que procedeu à avaliação externa independente conclui que apesar dos obstáculos enfrentados, o balanço final do projecto é positivo, sendo de: **i)** destacar o desfecho da validação do produto, **ii)** evidenciar que na generalidade foram realizadas satisfatoriamente as actividades previstas e **iii)** relevar os



impactos positivos que se prevê que esta intervenção venha a gerar ao nível dos agentes, das entidades parceiras, da ZI e na envolvente da ZI.

## CONCLUSOES E RECOMENDAÇÕES

Decorrente da análise efectuada com base na leitura dos documentos consultados e dos resultados da avaliação independente, considerou a equipa do CISA-AS como pertinente recomendar que em futuros projectos similares ao Nova Agricultura, os redactores da candidatura tenham na devida consideração: **i)** o elenco de problemas / necessidades que afectam a ZI delimitada e, **ii)** o enunciado dos objectivos a concretizar, de forma, a que estejam em consonância com as efectivas possibilidades de uma intervenção experimental, caracterizada pela delimitação temporal e pela dotação de recursos disponibilizados à PD pela entidade financiadora actual projecto, o que aponta para a aplicação de critérios incluídos no modelo SMART, nomeadamente os que se referem a enunciados Realistas e Mensuráveis.

Recomenda-se ainda que sejam incorporadas na prática futura dos agentes do projecto as lições aprendidas, genéricas e específicas, recenseadas no ponto IX, nomeadamente as que se prendem com: **i)** os processos de participação dos públicos alvo, **ii)** a gestão adequada de recursos escassos e, **iii)** a dificuldade de envolvimento das empresas, bem como dos trabalhadores e respectivas organizações.

Que os agentes do projecto preparem adequadamente com vista a uma utilização futura, o respectivo *portefólio* de competências, na medida em que se verificou uma melhoria apreciável da qualificação desses intervenientes, motivada pela aprendizagem que desempenho de funções exigiu ao longo da Acção 2.

Que se continue a adoptar em projectos como o actual, após a introdução das devidas adaptações, o processo de monitorização seguido na Acção 2, devendo no entanto ser aumentado o nível de complexidade da informação a recolher e analisar, com a finalidade de dotar a gestão de um projecto dos conhecimentos necessários para minimizar pontos fracos e potenciar pontos fortes.

Que sejam mantidas ou recuperadas a nível local e/ou transnacional, através das mesmas parcerias ou de parcerias reajustadas, algumas das dinâmicas geradas durante a Acção 2, de forma a proporcionar novos benefícios para os públicos alvo.

Que possa ocorrer no final da Acção 3, uma reflexão sobre os efeitos ocorridos entretanto na ZI, decorrentes da implementação deste projecto, e implementadas as propostas que se mostrarem indicadas para maximizar os resultados positivos identificados.



## BIBLIOGRAFIA

- CISA-AS (2006), *Relatório do Momento de Avaliação Intercalar*, Évora, U. Évora
- COVITA, Horácio (s.d.), *Construir e disponibilizar uma base de conhecimento: Recursos Técnico Pedagógicos & Práticas Bem Sucedidas*, Lisboa, Gabinete de Gestão Equal
- GABINETE DE GESTÃO EQUAL (2005), *Avaliação Independente dos Projectos Equal - Orientações*, S.l., GGE
- GUERRA, Isabel (2000), *Fundamentos e Processos de Uma Sociologia da Acção: O Planeamento em Ciências Sociais*, Cascais, Principia
- PD / Agentes do Projecto NA (2005), *Respostas ao Guião do 1º Momento de Auto-Avaliação*, Arraiolos, Projecto NA
- PD / Agentes do Projecto NA (2005), *Relatório sobre o 1º Momento de aplicação do BC*, Arraiolos, Projecto NA
- PD / Agentes do Projecto NA (2005), *Respostas ao Guião do 2º Momento de Auto-Avaliação*, Arraiolos, Projecto NA
- PD / Agentes do Projecto NA (2007), *Relatório sobre o 2º Momento de aplicação do BC*, Arraiolos, Projecto NA
- PD / Agentes do Projecto NA (2007), *Respostas ao Guião do 3º Momento de Auto-Avaliação*, Arraiolos, Projecto NA
- SCHIEFER, Ulrich *et. al.* (2006), *MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos*, Cascais, Principia





## ANEXOS

<b>Anexo I</b>	<b>Complemento à caracterização do projecto</b>
<b>Anexo II</b>	<b>Inquérito aplicado aos agentes do projecto</b>
<b>Anexo III</b>	<b>Grelha utilizada para classificação dos Objectivos e das Actividades</b>
<b>Anexo IV</b>	<b>Relatório dos dois últimos momentos de monitorização (Dezembro de 2006 e Março de 2007)</b>



# ANEXO I

## *COMPLEMENTO À CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO*



## PROJECTO NOVA AGRICULTURA – NOVO DESENVOLVIMENTO RURAL

**Prioridade:** 01 - Empregabilidade

**Medida:** 01.01 - Facilitar o acesso e o regresso ao mercado de trabalho

**Área de intervenção:** 01.01.01 - Percursos integrados de orientação – formação – inserção

**Caderno de encargos:** Caderno 3 – Marketing Profissional

**Acção:** Acção 2

### **Fundamentação**

Devido à identificação da qualidade dos produtos e a relação da agricultura com o ambiente (dois vectores condutores da transformação em curso), percepção tanto dos agricultores consultados, como de especialistas (recolhida através estudo sectorial do IQF), como – e até entusiasticamente – dos jovens estudantes de agricultura envolvidos no diagnóstico, foi considerado de todo o interesse a elaboração de um modelo com base em dois postulados:

1. A valorização das profissões agrícolas, tomando como público-alvo os jovens desempregados, mas já com a escolaridade obrigatória concluída;
2. E a articulação do sector agrícola com o desenvolvimento rural, em particular com o ambiente, numa perspectiva de multi-funcionalidade. Em conformidade foram traçados objectivos que conduzissem à elaboração do referido modelo.

### **Objectivos do projecto**

O projecto Nova Agricultura contempla dois níveis de objectivos: Geral e Específicos, abaixo identificados:

<b>Objectivo Geral</b>
Construir novas oportunidades formativas para a implementação de novas profissões associadas à agricultura multi-funcional, destinadas a jovens desempregados das zonas rurais
<b>Objectivos Específicos do Projecto</b>
1. Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola
2. Reforço de competências técnicas dos activos do sector agrícola
3. Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para o desenvolvimento do sector



## Destinatários e necessidades específicas

Destinatários finais	Necessidades específicas
Jovens desempregados de zonas rurais em declínio	Aquisição de competências técnicas de empregabilidade em novas profissões do sector agrícola; inserção e integração na rede de empregadores instalados no terreno
Agricultores	Acompanhar as mudanças em curso no sector; informações sobre as actividades económicas emergentes; informação técnica especializada e acesso a uma estratégia concertada
Agentes sociais relacionados com o sector	Acompanhar as mudanças em curso no sector agrícola; incorporar as alterações emergentes no sector com vista à promoção da empregabilidade no mesmo
Comunidade local	Adaptar as oportunidades emergentes do sector para a promoção da empregabilidade local, orientações qualificadas para uma revalorização das profissões ligadas ao sector agrícola

## Actividades

As actividades que se desenvolverão em função do cumprimento dos objectivos e da satisfação das necessidades específicas dos destinatários identificados são:

1	Painel de Integração Estratégica de <i>Stakeholders</i>
2	Acções de Apoio Técnico para a Inovação no sector Agrícola
3	Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multi-funcionalidade agrícola
4	Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multi-funcionalidade agrícola
5	Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto
6	Criação de um site como centro de recursos <i>on-line</i> do projecto
7	Actividades Transnacionais
8	Gestão do Projecto
9	Auto – Avaliação
10	Balanço de Competências

## Parceria de Desenvolvimento

O projecto “Nova Agricultura” foi fundado por uma PD constituída pelas seguintes organizações:

**MONTE ACE** – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), criada em 1996, com sede na Vila de Arraiolos. É uma entidade privada sem fins lucrativos que tem como sócios quatro associações de desenvolvimento local, que representam 679 entidades das quais 16% são entidades colectivas e as restantes, pessoas em nome individual.

**ALIENDE** – Associação para o Desenvolvimento Local é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 1994.



Inicialmente sediada em Évora abriu escritório em Montoito em 1997 vindo em Junho de 2000 a transferir a sua sede para esta localidade. A ALIENDE assume por objecto “a promoção do desenvolvimento sustentado e integrado, de âmbito local, visando combater a desertificação humana e a exclusão social em micro-regiões do Alentejo”.

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA (UE)** – Fundada em 1559 pelo cardeal D. Henrique, futuro rei de Portugal. Dos centros de Investigação existentes na UE, participam directamente no Projecto 2 Centros de Investigação: **i) CEFAGE-UE** – Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia, criado em Junho de 2006, estando vocacionado para a investigação científica e para a divulgação e aplicação do conhecimento nos diversos domínios da Gestão e Economia e o **ii) CISA-AS** – Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia – Augusto da Silva, fundado em 2003, estando vocacionado para a investigação científica e para a divulgação e aplicação do conhecimento nos diversos domínios do desenvolvimento local e da intervenção social, tendo uma equipa, dos seus investigadores, procedido à monitorização e avaliação do projecto.

**ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO DISTRITO DE ÉVORA** – Fundada em 8 de Janeiro de 1975, com a designação de Associação Livre de Agricultores do Concelho de Évora e Viana do Alentejo, com o fim de representar os agricultores seus associados junto dos organismos governamentais, organizações similares e sindicatos, essencialmente apoiando os seus associados no processo de defesa das suas propriedades e dos interesses da propriedade privada. Em 12 de Abril de 1975, passa a ter a designação que ainda hoje possui, Associação de Agricultores do Distrito de Évora (AADE), com o objectivo de alargar a sua área de acção a todo o Distrito. Por crescentes solicitações desde 30 de Dezembro de 1984, participa, juntamente com o Sindicato dos Empregados, Técnicos e Assalariados Agrícolas - SETAA, na discussão do contrato de trabalho para a agricultura.

**RECILOTECA**, existe na cidade de Évora há 8 anos. Presta diferentes serviços: 1) Comercialização de consumíveis de informática; 2) Design e multimédia, aplicação multimédia, Internet, Vídeos promocionais e institucionais, criação e gestão de sites; Imagem corporativa; 3) Prestação de serviços na área de reprografia.

### **Parceria transnacional**

A **TELNET - Transnational Entrepreneurial Learning Network** contempla, para além do Projecto Português, os seguintes projectos Equal: **Equal Enterprise Scotland**, da Escócia, **DELTA** da Republica Checa e **Green Entrepreneurs**, da Holanda. A TELNET constituiu assim, um espaço de partilha de ideias e desenvolvimento de conhecimento, entre diferentes projectos de diferentes países, os quais tem em comum a promoção do emprego junto dos jovens dos seus territórios



## **Produtos previstos em candidatura**

### **RTP – Acção de Formação sobre um novo perfil profissional na área agrícola**

Contempla uma forte componente prática, planos de sessão, quadro de competências associados aos perfis de entrada e de saída de formandos, guião de gestão da acção de formação. Inclui manual de formando e formador dinâmicos de modo a permitir uma actualização contínua e orientada pelo utilizador. Este produto é desenvolvido no âmbito da actividade 6 e inclui ligações às actividades 4 e 7 do projecto. Tem por objectivo dotar as instituições formadoras de um recurso formativo adequado às necessidades de empregabilidade da nova agricultura.

### **RTP – Plano de comunicação dum curso em competências ambientais para o sector agrícola**

Consiste no Recurso Técnico-Pedagógico de apoio à comunicação dos utilizadores com outros actores, determinando a estratégia de viabilização do curso, tornando-o um recurso institucional, num dado território. O RTP é concebido no âmbito da actividade 5 e tem articulação com as actividades 2, 6, 7 e 9.

### **RTP – Diagnóstico prospectivo de profissões emergentes no sector agrícola**

Consiste num Recurso técnico-pedagógico de apoio à decisão para ser utilizado, com o objectivo conhecer reais necessidades dos beneficiários do projecto (jovens e agricultores), promovendo o *empowerment* e a igualdade de género. Este produtos emerge da actividade 4 e articula-se Com as actividades 2 e 9.

### **RTP – Site do projecto**

Trata-se de um instrumento interactivo que privilegia a comunicação dentro de uma parceria. É um fórum de interacção entre parceiros, com sistema de informação integrado acessível a todos os parceiros, tem uma biblioteca "*on-line*" para disponibilização de recursos, tem informação relevante sobre os parceiros para potenciar articulações e complementaridades, tem uma agenda actualizada do projecto. Este RTP é desenvolvido na actividade 10 e tem ligação directa com as demais actividades de projecto.

### **RTP - Modelo de Gestão e de Organização de Stakeholders**

Trata-se de um recurso técnico-pedagógico onde se explica e exemplifica uma bateria de instrumentos, técnicas, propostas práticas de aplicação, documentos de suportes e orientação para o utilizador. Pretende a promoção do *empowerment* e implicação dos actores do sector agrícola, em Projectos e montar um sistema de *feedback* que sirva de orientação aos projectos. Tem em conta a experiência adquirida nas actividades 2, 3 e 9 do projecto. O desenvolvimento do produto prevê várias etapas de experimentação e validação com vista à sua concepção.



## ANEXO II

# *INQUÉRITO APLICADO AOS AGENTES DO PROJECTO (PARA APOIO À AVALIAÇÃO FINAL)*



## Proposta do Inquérito para apoio à Avaliação Final do

Projecto:

“nova agricultura –  
novo desenvolvimento rural”

Évora  
Maio de 2007

Parceiros:



u·évora





## FICHA TÉCNICA

**Proposta de Inquérito para apoio à avaliação final do projecto: nova agricultura – novo desenvolvimento rural**

**Coordenadora do projecto**  
Maria da Saudade Baltazar

**Consultor**  
Marcos Olímpio dos Santos

**Equipa de investigação**  
Domingos Braga  
José Manuel Leal Saragoça

**Colaboradoras**  
Lúcia dos Prazeres Carvalhosa Sobreiro  
Patrícia Isabel Mira Batista Calca

Évora, Maio de 2007



A proposta de inquérito que consta nas páginas seguintes (que se submete à apreciação da PD) visa a recolha de informação a analisar para efeitos de avaliação final do projecto “Nova Agricultura”.

Para o efeito, a estrutura deste instrumento de recolha de informação obedece à seguinte estrutura:

- **Resultados por Actividade**, sendo ainda pedida a identificação das realizações necessárias para obtenção dos resultados e a classificação da taxa de esforço dispendido
- **Resultados por Objectivo** (Geral e Específicos), sendo também pedida a identificação das realizações necessárias para obtenção dos resultados e a classificação da taxa de esforço dispendido
- **Potenciais Impactos da Intervenção** (ao nível: dos agentes, de cada entidade parceira, da ZI, dos destinatários finais, exterior à ZI)
- **Lições Aprendidas** (Proporcionadas pela realização das Actividades, pela incorporação dos Princípios *Equal*, e pela elaboração do produto do projecto)
- **Identificação e Análise dos Resultados por Critério de Avaliação** (Coerência (Interna e Externa), Oportunidade, Sistema de Gestão e Acompanhamento, Eficácia, Suficiência, Eficiência, Sustentabilidade, Impacto, Relevância, Pertinência, Utilidade, Aceitação, Efectividade). Destes critérios serão seleccionados os que representantes da PD e da equipa de avaliação oportunamente considerarem que melhor se adaptam à natureza do projecto.



### I – RESULTADO GENÉRICO DO PROJECTO (PRODUTO)

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço						
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável					
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4	

### II – RESULTADOS, REALIZAÇÕES E TAXA DE ESFORÇO POR ACTIVIDADE

#### Painel de Integração Estratégica de Stakeholders

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço						
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável					
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4	
								x				
								x				



**Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola/Acções de sensibilização para a área agrícola**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		

**Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multi-funcionalidade agrícola**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		



**Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multi-funcionalidade agrícola**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		

**Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		



**Criação de um site como um centro de recursos *on-line* do projecto**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		

**Cooperação transnacional**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		



### Gestão do Projecto

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		

### Auto – Avaliação

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		



### Balço de Competências

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço					
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável				
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4





### III – RESULTADOS, REALIZAÇÕES E TAXA DE ESFORÇO POR OBJECTIVO

#### OBJECTIVO GERAL

**Construir novas oportunidades formativas para a implementação de novas profissões associadas à agricultura multi-funcional, destinadas a jovens desempregados das zonas rurais**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		

#### OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

**Mobilizar actores locais para oportunidades específicas de empregabilidade no sector agrícola**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		



**Conceber um Plano de Marketing Estratégico para as novas oportunidades de Empregabilidade, no sector agrícola**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		

**Promover a empregabilidade local de jovens desempregados**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		

**Capacitar as organizações da parceria em conteúdos estratégicos para a promoção do sector agrícola**

Resultados					Realizações	Taxa de Esforço							
Identificação	Desempenho					Observações	Grau da escala aplicável						
	0 <	1 =	2 >	or			0	1	2	3	4		



#### IV – POTENCIAIS IMPACTOS ESPECTÁVEIS DA INTERVENÇÃO

##### Impactos expectáveis aos seguintes níveis

<b>Dos agentes</b>	
<b>De cada entidade parceira</b>	
<b>Da ZI</b>	
<b>Dos destinatários finais</b>	
<b>Exterior à ZI</b>	



## V – LIÇÕES APRENDIDAS

### Proporcionadas pela realização das Actividades

Actividades	Lições aprendidas
Painel de Integração Estratégica de <i>Stakeholders</i>	
Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola	
Acções de Sensibilização de jovens para a actividade agrícola	
Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multi-funcionalidade agrícola	
Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multi-funcionalidade agrícola	
Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto	
Criação de um site como um centro de recursos "on line" do projecto	
Cooperação transnacional	
Gestão do Projecto	
Auto – Avaliação	
Balanço de Competências	



**Proporcionadas pela incorporação dos Princípios *Equal***

<b>Princípios <i>Equal</i></b>	<b>Lições aprendidas</b>
Trabalho em Parceria	
Inovação	
<i>Empowerment</i>	
Transnacionalidade	
Disseminação	
Igualdade de Oportunidades	
Envolvimento das Empresas	
Envolvimento dos trabalhadores e respectivas organizações	
Mecanismos de avaliação/ validação de competências	

**Proporcionadas pela elaboração do produto do projecto**

<b>Produto(s)</b>	<b>Lições aprendidas</b>



 **ANEXO III**

***GRELHA UTILIZADA  
PARA CLASSIFICAÇÃO  
DOS OBJECTIVOS E  
ACTIVIDADES***



#### Pontuação entre os valores 0-2

- 0 (desfavorável)
- 1 (desfavorável)
- 2 (muito favorável)

#### Pontuação entre os valores 0-4

- 0 (muito desfavorável)
- 1 (ligeiramente desfavorável)
- 2 (favorável)
- 3 (muito favorável)
- 4 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-6

- 0-1 (muito desfavorável)
- 2 (ligeiramente desfavorável)
- 3 (favorável)
- 4-5 (muito favorável)
- 6 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-8

- 0-1 (muito desfavorável)
- 2-3 (ligeiramente desfavorável)
- 4 (favorável)
- 5-6 (muito favorável)
- 7-8 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-10

- 0-2 (muito desfavorável)
- 3-4 (ligeiramente desfavorável)
- 5 (favorável)
- 6-8 (muito favorável)
- 9-10 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-12

- 0-3 (muito desfavorável)
- 4-5 (ligeiramente desfavorável)
- 6 (favorável)
- 7-10 (muito favorável)
- 11-12 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-14

- 0-3 (muito desfavorável)
- 4-6 (ligeiramente desfavorável)
- 7 (favorável)
- 8-12 (muito favorável)
- 13-14 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-16



0-3 (muito desfavorável)  
4-7 (ligeiramente desfavorável)  
8 (favorável)  
9-14 (muito favorável)  
15-16 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-18

0-4 (muito desfavorável)  
5-8 (ligeiramente desfavorável)  
9 (favorável)  
10-16 (muito favorável)  
17-18 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-20

0-4 (muito desfavorável)  
5-9 (ligeiramente desfavorável)  
10 (favorável)  
11-18 (muito favorável)  
19-20 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-22

0-5 (muito desfavorável)  
6-10 (ligeiramente desfavorável)  
11 (favorável)  
12-20 (muito favorável)  
21-22 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-24

0-5 (muito desfavorável)  
6-11 (ligeiramente desfavorável)  
12 (favorável)  
13-22 (muito favorável)  
23-24 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-26

0-6 (muito desfavorável)  
7-12 (ligeiramente desfavorável)  
13 (favorável)  
14-24 (muito favorável)  
25-26 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-28

0-6 (muito desfavorável)  
7-13 (ligeiramente desfavorável)  
14 (favorável)  
15-26 (muito favorável)  
27-28 (excelente)

#### Pontuação entre os valores 0-30

0-7 (muito desfavorável)  
8-14 (ligeiramente desfavorável)  
15 (favorável)  
16-28 (muito favorável)  
29-30 (excelente)





 **ANEXO IV**

***RELATÓRIO DOS  
ÚLTIMOS  
MOMENTOS DE  
MONITORIZAÇÃO  
(DEZ 06 E MARÇO 07)***



# Projecto Nova Agricultura - Novo Desenvolvimento Rural

Relatório da Monitorização  
(Dezembro de 2006 e Março de 2007)

Évora  
Março de 2007



u.évora



## FICHA TÉCNICA

---

### Relatório de monitorização do Projecto Nova Agricultura – Novo Desenvolvimento

#### Rural

**Coordenadora do projecto**  
Maria da Saudade Baltazar

**Consultor**  
Marcos Olímpio dos Santos

**Equipa de investigação**  
Domingos Braga  
José Manuel Leal Saragoça

**Colaboradoras**  
Lúcia Carvalhosa Sobreiro  
Patrícia Isabel Mira Batista Calca

Évora, Março de 2007



	ÍNDICE
1. Introdução _____	4
2. Apresentação dos resultados obtidos - Actividades _____	4
3. Apresentação dos resultados obtidos - Produtos _____	5
Considerações Finais e Recomendações _____	5
ANEXO I - QUADRO DE BORDO REFERENTE ÀS ACTIVIDADES DOS MESES DE DEZEMBRO E MARÇO/ 2007 _____	6
ANEXO II - QUADRO DE BORDO REFERENTE AOS PRODUTOS DO MESES DE DEZEMBRO E MARÇO/ 2007 _____	7



## 2.1. INTRODUÇÃO

Neste Relatório apresenta-se o tratamento e a análise dos dados constantes nos Anexos I e II, que condensam a informação recolhida nos seguintes momentos de monitorização: Dezembro de 2006 e de Março de 2007. De realçar que nestes dois momentos de monitorização (Dezembro /06 e Março /07) não houve alterações, sendo este o facto, de condenamos estes dois momentos de monitorização apenas num relatório.

Do ponto de vista da avaliação externa há a salientar que: **i)** em relação às Actividades do Projecto o desempenho está acima do previsto em duas situações concretas (“Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto” e “Actividades Transnacionais”); **ii)** sete actividades apresentam-se como iguais ao previsto (“Gestão do Projecto”, “Auto-avaliação”, “Balanço de Competências”, “Painel de Integração Estratégica de *Stakeholders*”, “Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola”, “Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multifuncionalidade agrícola”, “Criação de um *Site* como um centro de recursos *on-line* do Projecto”).

Relativamente aos Produtos, foi considerado um acima do previsto, e a três não se aplica o estado do desempenho, uma vez que estes deixaram de existir.

A equipa de monitorização e avaliação considera que se deve avançar para a preparação dos momentos de avaliação final.

## 2.2. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS OBTIDOS – ACTIVIDADES

A análise dos resultados permite constatar que há Actividades cujo desempenho, essencialmente, está acima do previsto, igual ao previsto e, apenas uma cujo regime é não aplicável.

Mais pormenorizadamente podemos ver através Anexo I que nalgumas das Actividades foram consideradas observações. Mais concretamente, no que diz respeito às “Acções de Apoio técnico para a inovação do sector agrícola” foi referido que, apresentando um desempenho igual ao previsto, a actividade também inclui acções de sensibilização destinadas a jovens. Ou ainda que no caso das “Actividades Transnacionais”, que estão acima do previsto, o volume da actividade transnacional



aumentou em relação ao previsto em candidatura. O número de momentos de encontro entre os parceiros e os seus públicos aumentou em relação ao previsto em candidatura, e os produtos da actividade transnacional também foram superiores em relação ao previsto.

No que concerne ao “Diagnóstico prospectivo de profissão para o sector agrícola na área da multifuncionalidade agrícola” como a actividade terminou no primeiro semestre do projecto, o factor desempenho é não aplicável.

Em síntese, podemos dizer que cerca de 70% do desempenho das Actividades foi considerado igual ao previsto, 20% acima do previsto e 10% não é aplicável.

### **2.3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS OBTIDOS – PRODUTOS**

A análise dos resultados permite constatar que há Produtos cujo desempenho está acima do previsto. Caso do “RTP – Acção de Formação”. Por outro lado, quer a “Narrativa de Prática das Estratégias de Sensibilização” quer o “RTP – Diagnóstico prospectivo de profissões emergentes no sector agrícola” não são aplicáveis em termos de desempenho.

Minuciosamente podemos ver através do Anexo II que nalguns Produtos foram consideradas observações. No que concerne ao “RTP – Acção de Formação sobre um novo perfil profissional na área agrícola” teve-se em conta que este se tornou num único produto a desenvolver pelo projecto, tendo passado a assumir outro enfoque no sentido em que passa a constituir-se como a apresentação de uma metodologia inovadora para a construção de itinerários formativos, incluindo todos os instrumentos necessários para a sua replicação pelos utilizadores. No que diz respeito aos outros três Produtos, deixaram de existir, pelo que as suas observações vão nesse sentido.

### **2.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES**

Face aos resultados obtidos, considera-se que a PD deverá ter em conta os factores que são menos favoráveis ao Projecto. E, ter em linha de conta que são de perpetuar as Actividades/Produto que se fixaram acima do previsto, enquanto motores de avanço para o bom desenvolvimento do projecto.



## ANEXO I

### QUADRO DE BORDO REFERENTE ÀS ACTIVIDADES DO PROJECTO “NOVA AGRICULTURA” – DEZEMBRO /2007 E MÊS DE MARÇO / 2007

Desempenho e Observações	Desempenho				Observações (dificuldades sentidas, medidas a tomar, outras Obs.)
	Não aplicável (Actividade ainda não iniciada ou já terminada)	Abaixo do previsto	Igual ao Previsto	Acima do previsto	
<b>Actividades do projecto</b>					
1. Gestão do Projecto			X		
2. Auto-Avaliação			x		
3. Balanço de Competências			X		
4. Painel de Integração Estratégica de Stakeholders			X		
5. Acções de Apoio técnico para a inovação no sector agrícola			X		Esta actividade inclui também as acções de sensibilização destinadas aos jovens
6. Diagnóstico prospectivo de profissões para o sector agrícola na área da multifuncionalidade agrícola	X				A actividade terminou no 1º semestre do projecto
7. Concepção de Acção de Formação de uma profissão emergente na área da multifuncionalidade agrícola			x		
8. Acções de qualificação para técnicos das entidades parceiras do projecto				X	
9. Criação de um site como um centro de recursos <i>on-line</i> do projecto			X		
10. Actividades Transnacionais				x	O Volume da actividade transnacional aumentou em relação ao previsto em candidatura. O nº momentos de encontro entre os parceiros e os seus públicos aumentou em relação ao previsto em candidatura. Os produtos da actividade transnacional também foram superiores em relação ao previsto.



## ANEXO II

### QUADRO DE BORDO REFERENTE AOS PRODUTOS DO PROJECTO “NOVA AGRICULTURA” – DEZEMBRO / 2007 E MÊS DE MARÇO / 2007

Desempenho e Observações	Desempenho				Observações (dificuldades sentidas, medidas a tomar, outras Obs.)
	Não aplicável (Produto ainda não iniciado ou já terminado)	Abaixo do previsto	Igual ao previsto	Acima do previsto	
<b>Produtos do projecto</b>					
RTP - Acção de Formação sobre um novo perfil profissional na área agrícola. Este contempla uma forte componente prática, planos de sessão, quadro de competências associados aos perfis de entrada e de saída de formandos, guião de gestão da acção de formação. Inclui um manual de formando e de formador dinâmicos de modo a facilitar o processo de monitorização da acção (Aliende)				x	Este tornou-se o único produto a desenvolver pelo projecto, tendo passado a assumir outro enfoque no sentido em que passa a constituir-se como a apresentação de uma metodologia inovadora para a construção de itinerários formativos, incluindo todos os instrumentos necessários para a sua replicação pelos utilizadores interessados
Narrativa de prática “Estratégias de sensibilização de jovens para o mundo rural”, através da descrição das metodologias e actividades desenvolvidas no projecto para sensibilizar jovens para as actividades agrícolas ligadas ao desenvolvimento rural (Associação de Agricultores e Monte)	x				Este produto caiu
RTP - Diagnóstico prospectivo de profissões emergentes no sector agrícola, consiste num Recurso Técnico-pedagógico de apoio à decisão para ser utilizado, com o objectivo conhecer reais necessidades dos beneficiários do projecto (jovens e agricultores), promovendo o <i>empowerment</i> e a igualdade de género. Estes produtos emergem da actividade 4 e articula-se com as actividades 2 e 9. (Universidade)	x				Este produto caiu
RTP - Modelo de Gestão e de Organização de <i>Stakeholders</i> . Trata-se de um recurso Técnico-pedagógico onde se explica e exemplifica uma bateria de instrumentos, técnicas, propostas práticas de aplicação, documentos de suportes e orientação para o utilizador. Pretende a promoção do empowerment e implicação do actores do sector agrícola, em Projectos e montar um sistema de <i>feed-back</i> que sirva de orientação aos projectos. Tem em conta a experiência adquirida nas actividades 2, 3 e 9 do projecto. O desenvolvimento do produto prevê várias etapas de experimentação e validação com vista à sua concepção. (Associação de Agricultores e Monte)					Este produto caiu



